

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:

HUGO PODDA

FUNDADA EM 1878

ANO 75 — N. 131

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 9 de junho de 1950

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

Será lido no comício do Anhangabaú

O MANIFESTO DO LANÇAMENTO DA CANDIDATURA VARGAS — DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS AOS JORNALISTAS

S. PAULO, 8 (ALAN) — O Governador Ademar de Barros, falando aos jornalistas, declarou o seguinte, sobre o manifesto de lançamento da candidatura Vargas: "O manifesto ainda está em elaboração. É possível que sejam distribuídas para vocês algumas cópias por estes dias, mas é provável que ele seja lido diretamente ao povo, no Vale do Povo, no nosso Anhangabaú, no grande comício que iremos realizar em breve".

Esperanças no restabelecimento da coligação democrática

SALVADOR, 8 (Asapress) — Há fundas esperanças de que possa ainda restabelecer-se a coligação democrática. Nesse sentido líderes políticos realizam constantes e reservados entendimentos. Destaca-se o processo pessedista, estariam mesmo encaminhando as negociações com tamanha boa vontade que se acredita até na possibilidade de que o PSD venha a passar por profunda modificação em sua direção, que passaria a ser exercida por elementos de reconhecida projeção, com base eleitoral, a

BANCO LIXO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Forma um bloco uno e indivisível o P. S. D. pernambucano O QUE DECLAROU À IMPRENSA O SR. AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 8 (Asapress) — Continuaram as conferências entre os políticos pessedistas, sendo apreciada sob vários ângulos a situação política do Estado. Antes de retornar ao Rio, o Sr. Agamenon Magalhães recebeu numerosos correligionários, aos quais ministrou instruções quanto a Pernambuco no futuro pleito presidencial. A noite, em companhia do senador Elvino Lins, conferenciou, longamente com o governador Barbosa Lima Sobrinho. Pela manhã esteve com o Prefeito Moraes Rego e o deputado Barros Barreto, com os quais manteve longos entendimentos.

Falando à imprensa, Agamenon afirmou regressar ao Rio com o intuito de que o PSD pernambucano forma um bloco uno e indivisível, devendo marchar assim nas próximas campanhas eleitorais. Acrescentou que o clima de segurança em que vive o Estado sob a esclarecida orientação de Barbosa Lima é muito propício ao desenvolvimento dos entendimentos de pacificação geral do Estado. Interrogado, por sua vez, Elvino declarou que o ambiente é magnífico não havendo, dúvida de que o PSD, como lutou no plano nacional, encontrando a alta sociedade de Cristiano Machado, encontrará, em Pernambuco, a mesma solução. Acha que o novo governo deverá ser exercido por um nome que corresponda à confiança das forças católicas conservadoras do Estado, não havendo, assim, qualquer controvérsia com as chamadas "esquerdas".

importância à conferência Agamenon — Cleofas, realizada alta madrugada, na casa de um amigo comum.



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESIDIU O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO I. N. E. P. — Expressiva cerimônia realizou-se ontem, pela manhã, no auditório do Palácio da Educação, encerrando o primeiro curso do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, pelo qual se diplomaram no ano 1949 169 professores. O Presidente da República General Eurico Dutra, prestigiou com a sua presença a solenidade de entrega dos diplomas, tendo acompanhado o seu ajudante de ordens, Capitão Clóvis Nova da Costa. Viam-se presentes ainda vários parlamentares, tendo sido convidados para constituir a mesa de honra, incluindo a pessoa do Chefe do Executivo, o Ministro da Educação, Senhor Eduardo Rios Filho, o Senador Flávio Guimarães, o Deputado Cristiano Machado, o Deputado Cristiano Cardoso, Deputado Aguiar Sales e o Prof. João Calmon, Magnífico Rector da Universidade do Brasil. Discursou, na ocasião, auxiliando o Presidente Eurico Dutra e fazendo uma ampla exposição dos processos de seleção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o representante Diretor, Sr. Munilo Roques, segundo se com a palavra o orador da noite — por último o Ministro Eduardo Rios Filho. Após a entrega dos diplomas, o Chefe do Governo visitou a exposição de trabalhos organizada pelo INEP. No dia 10, em aspe-

Para conseguir a paz através das Nações Unidas

ACHESON AFIRMA QUE SERÃO CONSIDERADAS AS SUGESTÕES APRESENTADAS POR TRYGVE LIE

WASHINGTON, (USIA) — Com referência ao memorandum do Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie, disse o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Dean Acheson, em entrevista coletiva à imprensa:

"Estamos prontos a considerar quaisquer possibilidades apresentadas pelo Sr. Lie ou por qualquer outro membro das Nações Unidas, uma vez que sejam medidas práticas". O memorandum de Lie, que apresenta dez pontos para consideração, acerca de um programa de 20 anos para conseguir a paz através das Nações Unidas, foi transmitido pelo Secretário-Geral da ONU às nações membros, acompanhado de uma carta. O memorandum fora previamente entregue pessoalmente por Lie ao Presidente Truman e aos chefes dos governos da Grã-Bretanha, França e União Soviética.

Acheson referiu-se à declaração feita por Lie de que não poderia haver progresso significativo enquanto os membros das Nações Unidas continuassem divididos acerca da questão da representação chinesa. A esse respeito, disse o Secretário Acheson que "a atual situação acerca da representação chinesa não provém de nossa posição com respeito à questão, mas da recusa da União Soviética em aceitar as decisões tomadas pelas maiorias parlamentares

nos vários órgãos das Nações Unidas". A recusa soviética, continuou Acheson, "constitui um boicote às Nações Unidas e uma tentativa de coerção. Não gostamos de coerção".

Reiterando a posição dos Estados Unidos a respeito da questão da representação chinesa à ONU, disse Acheson que "aceitaremos a decisão de qualquer órgão das Nações Unidas, tomada pela maioria, e não abandonaremos o respectivo órgão". Acrescentou que os Estados Unidos não apóiam a aplicação do veto no Conselho de Segurança neste caso particular.

Respondendo a uma pergunta, provocada pela declaração de Lie de que as Nações Unidas permanecem sendo fator primordial na política exterior de cada um dos quatro governos que ele recentemente visitara, Acheson disse que a diferença entre a atitude soviética e a dos Estados Unidos é que a Rússia usa a ONU como instrumento para qualquer es-

pécie de manobra que queira fazer. Os Estados Unidos, ao contrário, tratam as Nações Unidas de acordo com o que ela é — um fórum internacional para o ajuste pacífico de diferenças, declarou Acheson.

Intensa repercussão da candidatura Vargas

S. PAULO, 8 (ALAN) — Não se pode negar que a candidatura Vargas teve intensa repercussão em todo o Estado, passando as atividades políticas a girar em torno do mesmo. Em virtude do acordo estabelecido entre o PTB e o PSP, as demarcações estão sentindo a necessidade de modificarem, urgentemente, os seus planos. Nesse sentido, algumas correntes já iniciaram entendimentos para a composição das delegações.

Em situação difícil o Sr. Calisto Tanzi

SÃO PAULO, 8 (ALAN) — Selada a aliança Ademar-Getúlio, caiu estrondosamente por terra a possibilidade de vir a ser o Sr. Calisto Tanzi, candidato a Governador do Estado. Sabe-se que houve en-

UMA DECISÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL PARA GOIÁS

GOIÂNIA, 8 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em resposta a uma consulta do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, que se mandava dos municípios de Caldas, Urutai, Nerópolis, Vianópolis, União Cruz e Goiaz, determinou que os eleitores dos municípios de Caldas, Urutai, Nerópolis, Vianópolis, União Cruz e Goiaz, durante o pleito eleitoral, não possam votar em nenhuma das mesas eleitorais que tenham sido estabelecidas para a eleição municipal, por serem estas mesas estabelecidas em locais de trabalho, administração e justiça, e o Estado de Goiás, por ser uma assembleia legislativa.

Numerosa a representação mineira à Convenção Nacional do P. S. D.

B. HORIZONTE, 8 (ALAN) — A fim de participar da Convenção Nacional do seu partido, seguirão para o Rio amanhã e depois, todos os deputados estaduais do P. S. D. Dos 388

municípios mineiros, 317 já nomearam seus representantes para a Convenção do P. S. D., tendo viajado ontem um funcionário da secretaria do partido a fim de apresentar à Direção Nacional as credenciais dos representantes. O Sr. Benedito Valadares é delegado de mais de 100 municípios, o Sr. Juscelino Kubitschek de perto de 100, estando as outras representações com deputados estaduais e membros da Comissão Nacional. O Sr. José Ribeiro Pena, Executivo do P. S. D. de Minas, governador do Estado, participará da Convenção Nacional do P. S. D. Para este fim seguirá o processo pessedista hoje para o Rio, devendo passar antes na cidade de Muriaé. Reunir-se-á na noite de ontem, o Diretório Municipal da U. D. N. a fim de indicar seus candidatos à Câmara Municipal, deputado Federal Estadual e votos a governador do Estado.

tendimentos entre o M. D. P. e o senador Vargas. Há possibilidades, aliás, os Srs. Vicente Piza e Armando Guilherme viajaram, por via aérea, com destino ao sul. E de volta, se enciaram sobre as demarcações de que participaram, o que deu origem ao rumor de que não haviam conseguido obter o apoio do chefe nacional do P. T. B. Apoiando a candidatura do Sr. Getúlio Vargas, e evidente que o Sr. Ademar de Barros espera reciprocidade no âmbito estadual isto é, prestígio do P. T. B. a um candidato do P. S. D. a Governador do Estado. E não só isso em fontes geralmente informadas, assegurase que haverá uma cláusula secreta no pacto entre os chefes do P. T. B. e do P. S. D., a qual consistiria no apoio do Sr. Getúlio Vargas, no caso de se eleito a eventual candidatura do Sr. Ademar de Barros a presidência da República, em 1956. Quanto ao Sr. Calisto Tanzi, há quem diga que terá convidado a ingressar no PSD. Outros, porém, afirmam que há um trabalho tendente a fazer que o ex-Secretário de Viação e Obras reingresse no Partido Social Progressista.

A cirurgia no Espírito Santo

VITÓRIA, 8 (Asapress) — A "Gazeta" publica uma entrevista que lhe concedeu o Dr. Afonso Bianco, Regente do Colégio Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, nesta Capital, cuja instalação se fará brevemente com a presença de membros representativos da Diretoria do Colégio Brasileiro, a exemplo do que foi feito em Salvador e Belo Horizonte. O entrevistado disse que o Colégio de Cirurgiões foi fundado em Gênova, em 1935, tendo como principal objetivo estabelecer laços de amizade entre os cirurgiões de

dos os países, promovendo mais altos padrões para a cirurgia em todo o mundo, independente de nacionalidade, credo ou cor partidária, baseando-se no princípio de que a ciência não pertence a nenhum país, porque o saber é patrimônio da humanidade, a torch que ilumina o mundo. Informou o entrevistado que o Colégio realizará, de 1 a 15 de agosto, em Buenos Aires, o Segundo Congresso Internacional de Cirurgia, sendo que o Colégio Brasileiro foi distinguido com honras, convites,

A proposta de Vargas

A proposta de reexame do problema da sucessão, formulada pelo Sr. Getúlio Vargas e que, em substância, consiste na retirada das três candidaturas, já lançadas, e na apresentação de um candidato comumente escolhido pelos partidos, que se comprometa a atender aos pontos essenciais dos respectivos programas, promovendo, dessarte, a conciliação das grandes forças políticas nacionais, parece, à primeira vista, um retrocesso à estaca zero do caminho percorrido até à atual situação. Não o é, porém. O que se procurou alcançar, em certa fase das negociações interpartidárias, foi a indicação de um candidato — extrapartidário ou partidário — que, não sendo das fileiras petebistas, merecesse a aprovação do Sr. Getúlio Vargas, de cuja candidatura, em consequência, não se cogitava, então.

A posição do problema, agora, é inteiramente diversa. Fracasadas as tentativas de um candidato único, existem três. Mas atualmente as forças eleitorais que apoiariam os dois partidos, PSD e UDN, já não se apresentam coesas, como se imaginava que pudessem estar, se houvessem chegado a bom termo as negociações para o candidato comum. Estão cindidas, fragmentadas e o PSD, evidentemente, perdeu a sua posição majoritária, fornecendo um contingente notável de reforço à candidatura do PTB. Quanto à UDN, é manifesta a sua situação de inferioridade eleitoral, mesmo que se admita o concurso das adesões de quase todos os mesmos de todos os pequenos partidos.

Assim, quando a questão se achava ainda na estaca zero, tínhamos dois partidos fortes, em aos quais possivelmente se aglutinariam todos os pequenos partidos, formando uma força invencível, em torno de um candidato comum. E, agora, o que temos é um candidato que, contando com o grande eleitorado petebista, ainda mais reforçado pela pujança do PSP e pela dissidência do PSD, apresenta-se com todas as chances da vitória.

Nessas condições, a proposta do Sr. Getúlio Vargas não pode ser interpretada como a de um candidato que teme a derrota e espera salvar ainda alguma coisa em seu proveito, mercê de um acordo com os adversários.

Seja porque o Sr. Getúlio Vargas já não se sente capaz de enfrentar, em sua velhice, cinco anos de árduos trabalhos, para fazer face aos asseverantes problemas que se nos antolham, ou seja porque pretenda o ex-ditador evitar uma agitação nacional, que seria, sem dúvida, de efeitos perniciosos para o país, o fato é que o seu gesto representa uma transigência louvável, por parte de quem se acha suficientemente forte, para contar com o triunfo eleitoral.

Devem os dois outros partidos, que já têm candidatos, aceitar o reexame proposto?

A resposta impõe-se pela afirmativa.

Com efeito, que podem esperar eles, senão a derrota?

O temor de que o Sr. Getúlio esteja sozorroendo-se apenas de uma manobra protelatória, não é de molde a ditar a recusa da sua proposta. Esta, examinada em comum, estaria, naturalmente, subordinada a um determinado prazo e a um modus faciendi, para a escolha do candidato comum os quais afastariam a hipótese de um jogo desleal.

Se, por esse modo se chegasse a um acordo de pacificação geral, a nação só teria que lucrar com isso. Se, ao contrário, tal acordo se tornasse impossível, ante exigências porventura excessivas, que viessem a articular o Presidente do PTB, então nada mais restaria fazer-se do que restituir aos partidos a sua liberdade de ação, que, aliás, não teria sido prejudicada, visto que as negociações não deveriam, logicamente, ter efeito suspensivo da arrematamento eleitoral que se vem processando.

Tais são as razões que nos levam a opinar pela aceitação da proposta do Sr. Getúlio Vargas, que indica uma oportunidade de renúncias patrióticas, em benefício da paz e da tranquilidade do Brasil.

Gorduras...

A NUNCIA-SE que não teremos banha para o consumo, nesta Capital, durante o corrente mês. Não há explicações para o fato, mas todos sabem que a razão é uma só: o desejo dos tubarões marítimos de novo preço ao artigo. De resto, há várias semanas já denunciada a manobra alista, em torno da banha, e as autoridades nem sequer se moveram. Permaneceram encolhidos quando deveriam desferir a fúria fulminante, não só para desmascarar a exploração, como punir o povo nessas surpresas de ficar sem artigo de alta ordem, de primeira necessidade. Continuamos, pois, no jogo do esconde-esconde, isto é, escamoteiam o artigo,

preparam a "guerra de nervos" contra a bolsa do povo, e desfecha-se a ofensiva e o aumento vem, esbodegando ainda mais a economia doméstica. O caso da banha, ora em foco, será mais um escândalo, pois banha, há em abundância, para todo o Rio e o país, o que não há, é limite de ganho para os exploradores. Estamos afundando no regime dos golpes tipicamente organizados, contra o bolso do povo, e esse caso da banha não será o último, mas um dos muitos que teremos de enfrentar. E é o caso de se perguntar às autoridades se pretendem seremos vencidos ou venceremos? Sim, porque mais aumento não é possível. A não ser que nos "engordarem", com promessas e utopias de vida fácil e barata.

Comércio com a Bélgica e o Luxemburgo

A troca de matérias-primas e gêneros alimentícios por mecanofaturas, constitui o aspecto principal das relações comerciais do Brasil com a Bélgica e o Luxemburgo. Esse intercâmbio se processou em amplas bases e de forma equilibrada no período anterior à guerra. Após uma interrupção forçada de quatro anos, tornou a avultar, mostrando-se nitidamente supratendência de 1945 e 1948, e com tendência crescente para normalização desde princípios de 1949.

A importância da União Belgo-Luxemburguesa como centro fornecedor de produtos industriais não se restringe ao âmbito das nações subdesenvolvidas, mas se estende às grandes potências industriais como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, devido a certas especializações de produção e diferenças de custos. Anteriormente à guerra, por exemplo, a Bélgica vendia aos Estados Unidos, fortes quantidades de laminados de intrínseca seção, cuja fabricação na grande nação americana, saíria a preços proibitivos, devido ao maior emprego de mão de obra requerido por esses produtos, e ao incômodo de modificarem-se os rolos das laminadoras norte-americanas somente para atender a esse tipo de fabricação. Da mesma forma, é de longa data famoso o processo Thomas-Gilchrist de fabricação de aço, uma variação do processo Bessemer, cujo reduzido custo permitiu à Bélgica vender ao exterior grandes quantidades de material para pequenas estruturas. A inflação de preços ocorrida durante os anos de guerra pôs em perigo o elemento principal das exportações belgas — o baixo custo da mão de obra. Contudo, a desvalorização monetária interna nos países correlâneos foi, também, intensa, — e a depreciação cambial levada a efeito em fins de setembro de 1949 situou a União Belgo-Luxemburguesa em melhores condições de comércio com a área do dólar.

A pesada tarefa de reconstrução das zonas devastadas pela luta armada e de restauração da produção industrial explicam os "deficits" de balança do comércio belgo-luxemburguês de 1945 a 1948. Todavia, recentemente, a Bélgica e o Luxemburgo mostram índices de atividade econômica que igualam os do período de pré-guerra e, mesmo em alguns setores, os superam, o que constitui motivo de otimismo para a avaliação de suas possibilidades comerciais próximas futuras.

Carvão de pedra

A indústria nacional de carvão de pedra, que conseguiu extrair das minas nacionais mais de 2 milhões de toneladas em 1945, não teve adequado progresso a partir de então.

Em 1948 o total produzido atingiu a 2.024.989 toneladas; mas, em 1949, pequeno aumento apresentou, chegando, apenas a 2.133.849 toneladas.

Parece que a concorrência dos carvões estrangeiros de melhor qualidade e mais baixos preços, com regularidade e de abastecimento, tem impedido o desenvolvimento da produção brasileira, mas deve-se ter em conta as dificuldades de ordem material e econômica com que continua a lutar a indústria indígena.

O aparelhamento das minas continua precário, talvez, pelo receio da falta do amparo para colocação do produto aumentado, e, por outro lado, em função do encarecimento da mão de obra aplicada aos modernos processos de exploração dessas minas, encareceu o preço do produto.

O mercado consumidor do carvão de pedra, contudo, é ainda grande e não se compreende porque os auxílios indiretos do Governo Federal e dos próprios

Acôrdio comercial Brasil-Tcheco-Eslováquia

D E ACORDO com a imprensa diária, foi assinado no dia 17 de Maio, no Itamarati, pelo Ministro Raul Fernandes e pelo Sr. Francisco Landa, enviado extraordinário e plenipotenciário da Tcheco-Eslováquia, um acordo para intercâmbio de mercadorias entre os dois países, cujo valor oscila em 15 milhões de dólares de cada lado.

Esse ajuste veio substituir o acordo comercial antes existente entre os dois países e que, como foi amplamente divulgado, não mereceu a ratificação do Congresso. Seu prazo é de um ano, renovável ao término e compreende exportações, pelo Brasil, de algodão, couros, e peles, além de outros produtos, inclusive pequena quantidade de café, que, ao contrário do que se esperava não ocupou lugar predominante nas vendas em perspectiva. A Tcheco-Eslováquia, em troca, venderá ao Brasil produtos de instalações industriais, da maior importância para o reequipamento de nosso parque fabril e criação de novas indústrias.

O ajuste ora concluído prevê ainda a liquidação do saldo devedor do Tcheco-Eslováquia, resultante do acordo retrogrado.

As mercadorias que esse país nos venderá até o fim do ano, acham-se compreendidas nas seguintes tabelas:

Matérias primas, 1.614.000 dólares;
Gêneros alimentícios, 1.000.000;
Manufaturas, 12.776.000; e vários artigos, 460.000.000, no total de 15.850.000 dólares.

Entre as mercadorias que o Brasil importará, figuram produtos químicos, farmacêuticos, papel para jornais, arame lãpado, tubos de aço para caldeiras, louça e porcelana para serviço doméstico, manufaturas de vidro, tecidos de linho, tecidos, instrumentos, aparelhos receptores de rádios, acessórios e peças para rádios, motores elétricos, máquinas e aparelhos agrícolas, máquinas para a indústria de calçados e cortumes, máquinas e aparelhos para beneficiamento de cereais, máquinas para a indústria de cigarros, equipamento para cervejaria, destilarias de álcool e usinas de açúcar, máquinas para a indústria de gêneros alimentícios, máquinas para trabalhar metais, máquinas para a indústria têxtil, motores Diesel (tipos não produzidos no Brasil), geladeiras para uso doméstico, máquinas de costura, aviões e motores, caminhões, ônibus, autobuses, chassis, motocicletas e bicicletas. Para a importação de automóveis de passageiros, acessórios e peças, foi prevista a cota de um milhão de dólares.

O Brasil venderá, em troca, um total de 14.350.000 dólares, assim distribuídos:

Matérias primas, 12.040.000 dólares (com 6.000.000 de dólares para couros, vacuns, salgaços ou secos, excluídos os de dezerio, e 4.000.000 para algodão em rama);
Gêneros alimentícios, 2.200.000 dólares (cacau em grão, 1.600.000 dólares, e café em grão, 600.000 dólares);
Manufaturas, 10.000 dólares e vários artigos, 100.000 dólares.

Estados interessados não se contentem em atos práticos, que fomentem a indústria, entre os quais se sobressaia a facilidade de transporte.

Para o petróleo, já compramos uma presta em boas condições e esse produto só agora começa a aflorar no nosso solo; para o carvão, que saiu na 1ª Guerra Mundial em 1914 e, também, na 2ª Guerra, concorreu eficazmente para nossa manutenção, não se conseguem natas apropriadas que assegurem um transporte rápido e barato das minas aos pontos de consumo.

Caleidoscópio

M carta enviada às 59 nações-membro das Nações Unidas, acompanhando seu memorando sobre um programa de 20 anos para obtenção da paz, diz o Secretário-Geral da ONU, Sr. Trygve Lie: "Estou contemplando a possibilidade de submeter oficialmente este memorando ao Conselho de Segurança em devido tempo, e reservo-me o direito de colocá-lo na agenda provisória da próxima reunião ordinária da Assembleia Geral".

Lie acentuou em sua carta que havia entregue pessoalmente o memorando ao Presidente Truman, em 20 de abril, e depois ao Primeiro Ministro Attlee, da Grã-Bretanha, ao Primeiro Ministro Bidault, da França, e ao Primeiro Ministro Stalin, da União Soviética, que discutira o memorando com esses chefes de Estado e seus Ministros do Exterior.

Dis ainda Lie em sua carta: "É evidente que nenhum progresso poderá ser alcançado enquanto os membros das Nações Unidas permanecerem divididos acerca da questão da representação de um dos membros permanentes do Conselho de Segurança — a República da China. É necessário que essa questão seja resolvida".

Nos últimos meses, a União Soviética boicotou virtualmente todos os órgãos da ONU, em protesto contra a representação da China Nacionalista.

O General George C. Marshall, ex-Secretário de Estado e Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial, declarou perante o Congresso que armar somente os Estados Unidos, e garantir à Europa Ocidental que os Estados Unidos iriam em sua defesa, em caso de ataque, seria um caso fatal.

Prestando declarações perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara, em favor do Programa de Defesa e Assistência Mútuas, disse que permanecer inerte diante das manifestações comunistas seria "a pior coisa que se poderia fazer".

Marshall avaliou as despesas para o plano de defesa em mais de 30 bilhões anuais. Opinou também em favor de uma autorização de 1.222.500.000 dólares para o segundo ano do Programa de Defesa e Assistência Mútuas.

O Presidente Truman declarou que os Estados Unidos estão moral e materialmente equipados para auxiliar a prosperidade e a paz mundial.

Dis mais ainda: "Tal tarefa é o maior desafio que os Estados Unidos enfrentam no momento".

Nun discurso proferido diante de homens de negócios norte-americanos, Truman falou sobre a interdependência entre os homens de negócio, fazendeiros e empregados norte-americanos, expressando sua fé em que todos esses grupos marcharão no caminho de um crescente progresso econômico.

Diz Truman: "A economia próspera e expansiva dos Estados Unidos é necessária não apenas para que se obtenha um padrão de vida adequado para nosso próprio povo, mas também para nosso grande objetivo de paz e liberdade no mundo, para o qual empregamos nossos melhores esforços".

"O argumento mais persuasivo dos comunistas não é qualquer sentença proferida por Marx ou Lenin, nem qualquer cin de Stalin, mas a depressão econômica que teve início nos Estados Unidos em 1929. Essa depressão enfraqueceu a fé de grande parte de pessoas em todo o mundo, na capacidade das instituições democráticas em solucionar as necessidades de um povo. E essa depressão é ainda hoje citada pelos comunistas para abalar a fé de milhões de pessoas que crêm no padrão de vida de nosso país".

Incentivo à produção

O MOVIMENTO exportador do Brasil que, desde o término da confagração passada, vinha demonstrando índices irrecusáveis de expansão e de desenvolvimento, atingindo, no ano de 1948, o total de 4.658.000 toneladas — a maior exportação desde 1945 — não logrou manter no ano de 1949 o mesmo plano animador do período imediatamente anterior.

De acordo com informações lavradas em trabalho recente do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o total de nossas vendas de Janeiro a Setembro do ano que se foi, atingiu a 2.777.258 toneladas, contra 3.392.106 toneladas, no mesmo número de meses de 1948. O recuo é, pois, evidente, não obstante a melhoria quantitativa de nossas remessas cafeeiras.

No período em análise, isto é, nos primeiros nove meses de 1949, os produtos que mais se salientaram em nossa balança exportadora foram os abaixo discriminados:

	CR\$
Pérez e couros	558.617.000
Borracha	20.785.000
Café de cana	259.249.000
Frutos oleaginosos	412.137.000
Madeiras	543.961.000
Oleas	145.593.000
Minérios metálicos	156.467.000
Algodão em rama	1.767.485.000
Café	7.514.185.000
Frutas de mesa	213.142.000
Mate	107.845.000
Carnes em conserva	114.442.000
Carnes frigorificadas	179.845.000
Manufaturas	304.133.000

Ficou-se o Brasil, evidentemente, no rol das nações que não podem assistir à contração do volume e do valor de sua exportação internacional, sem graves distúrbios em sua estrutura econômica e sem fortes restrições à sua capacidade de

Ainda a Universidade de Minas Gerais

J. Temos tido na toca das nomeações para as cadeiras efetivas da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, formalizada em fins do ano passado.

É preciso não se confundir a edição, porque ela só atinge aos foram nomeados sem nenhum direito, como o caso do Sr. Jurandir Lodi e, naturalmente, outros, os quais, sem dúvida, se apresentarão contrários aos seus colegas, que soberam, dignamente, suportar os dias incertos dos parcos vencimentos.

Também não nos seduz a ideia do concurso para todos, pois bem sabemos que viria dar no mesmo estado de coisas. Seriam aprovados os protegidos naturais, previamente apontados antes da federalização. Admitimos, entretanto, a nomeação de homens de reconhecido valor e tirocinio no magistério. No caso da Faculdade de Filosofia, da Universidade de Minas Gerais, achamos que esse instituto se enriqueceria com a nomeação de um Tubulara Pedrosa, Professor eminente de Geografia, História e Matemática, além de perfeito educador do que deu provas em São Sebastião do Paraíso, quando diretor do "Ginásio Paraisense", por ele elevado ao mais alto grau, e na própria Capital mineira, na direção de estabelecimentos oficiais de ensino.

O aproveitamento de antigos estabelecimentos de ensino na pasta orgamentária do Tesouro Nacional, justifica-se; mas é preciso muita cautela com a fraude e o embuste, que servem apenas para desmoralizar o regime. Decência não faz mal e ninguém.

compra nos mercados que são tradicionalmente os vendedores de certas matérias primas e artigos manufaturados. Por isso mesmo, a política que se impõe no momento é a de incentivo às diversas formas de produção do país e a realização de acordos comerciais que nos permitam adquirir as novas técnicas externas.

Notas Literárias

por Harold Smith, do USJS

Em virtude de ser 1950 um ano Santo, foram publicados numerosos guias para auxiliar aos visitantes da Cidade Eterna. Sete desses guias foram lançados recentemente em Nova York, especialmente para uso dos católicos norte-americanos. Dois dos livros trazem o simples título "Rome", outro chama-se "Rome and Italy", outro "Rome today" (Rome de Hoje), e mais outro "Roma Felix". Os outros dois trazem os títulos de "Touring Italy" (Viajando pela Itália) e "A Pilgrim's Guide to Rome" (Guia de Peregrinação a Roma). Tem assim o peregrino norte-americano uma boa escolha de livros úteis a sua viagem a Itália. Contêm essas guias uma infinidade de informações, não só acerca de monumentos históricos, obras de arte, igrejas e lugares a visitar mas também sobre os meios de transporte, costumes locais, e outros assuntos de interesse para o turista. A publicação desses excelentes guias de Roma lembra o fato — muitas vezes esquecido — de que há mais católicos nos Estados Unidos do que em qualquer outro país.

Outro guia recentemente publicado e que representa trabalho de considerável interesse, é "Washington as Present" — Washington, Passado e Presente de Chalmers Roberts. O livro consiste principalmente de fotografias, desenhos, gravuras e mapas, que, com textos auxiliares, resumem a história da cidade, desde quando o Presidente George Washington escolheu o local para a nova capital da jovem república. O livro saiu este ano para comemorar o sesentaenário da fundação da cidade. O material se acha reunido sob vários títulos, com capítulos explicativos e inclui assuntos tais como o Capitólio e o Congresso, a Casa Branca e os Presidentes, a Corte Suprema, as Posses Presidenciais, a Avenida Pennsylvania, os Departamentos Federais, e a Vida Social. O guia preenche sua finalidade e dá um relato interessante e altamente informativo da história da cidade de Washington.

Charles Jackson provou ser um dos melhores narradores dentre os modernos escritores norte-americanos. Sua novela de alguns anos atrás, "The Lost Weekend" (Farrapo Humano), foi uma excelente prova de seu talento — e serviu, também, de argumento para um filme de primeira classe. Jackson vem de publicar, agora, uma série de dois pequenos contos, que continuam a revelar mais ainda o seu talento. O título da coleção de contos é "The Summer Side" (O Lado do Sol), e todas as histórias giram em torno da vida de uma cidade típica do Estado de Nova York, a qual o autor deu o nome fictício de Ardena. Uma vez que o título é uma expressão figurada que significa "o lado mais alegre das coisas", o leitor poderia esperar que essas histórias estejam isentas dos aspectos desagradáveis da vida; entretanto, não é esse o caso. O autor parece ter querido mostrar que até o "lado do sol" também tem seus elementos de dor e sofrimento. De qualquer modo, o Sr. Jackson escreveu um esplêndido conjunto de contos, nos quais demonstra possuir notável fôlego e com presença da natureza humana.

Em seu novo livro, "The Civilization of the American Indian" (A Civilização do Índio Norte-Americano), o Professor Walter D'Kane descreve a civilização dos índios Hopi, que vivem há pelos menos uns 300 anos no que é hoje o Estado de Arizona. Embora outros escritores já tenham descrito esses índios, salientando seus estranhos rituais e danças esotéricas, o Professor D'Kane trata sua obra de uma obra de sensação. Viveu entre os Hopis, e seu trabalho é um cuidadoso estudo do caráter humano tribal, de sua filosofia e modo de vida.

Mostramos o Professor a importância da religião na vida daquela gente, e o carinho com que preservam sua herança religiosa, transmitindo-a aos seus filhos. Como antropologista, e autor participa de maneira objetiva da vida dos Hopis, e nos apresenta o índio norte-americano de modo mais compreensivo do que até agora nos foi dado pela maioria dos cientistas e escritores.

William Tilden, que foi durante muitos anos campeão mundial de tênis, escreveu um livro sobre "How to Play Better Tennis" (Como Jogar Melhor o Tênis), agora publicado em Nova York, por Simon & Schuster. Este livro, aliás, é um dos que aquela casa editora está publicando em edição encadernada. Cujos exemplares custam cerca de três dólares, o preço normal, e também em brochura, ao preço de um dólar o exemplar. Isso representa uma nova iniciativa de Simon & Schuster, que assim oferecem ao público livros em brochura, os quais excelsa pela capa, são idênticos aos das edições caras. Nesse livro Tilden expõe a técnica do tênis, inclusive quanto as diferentes maneiras de empunhar a raquete, e os diversos tipos de estratégia empregadas na quadra. O texto é acompanhado de ilustrações.

Outro livro técnico para os esportistas é "Fishing is Fun" (A Alegria de Pescar), de Arthur Carhart, recém-publicado em Nova York. Para o esportista completo, a pesca é uma verdadeira arte, que requer habilidade, prática, e bastante conhecimento técnico. A finalidade não é exclusivamente apunhar peixes, mas apunhá-los segundo determinadas regras e condições que permitam ao pescador demonstrar suas qualidades. Alguns peixes são ariscos e difíceis de se deixar apunhar.

Oposição a novas concessões tarifárias pelos Estados Unidos

O Governo dos Estados Unidos patrocinava atualmente — como temos noticiado repetidamente através deste "Boletim Americano" — uma política vigorosa de aumento das importações americanas. Essa política da Administração Truman tem sido apoiada firmemente por grande número de organizações de comércio, clubes e entidades de classe, sendo seu objetivo eliminar eventualmente o chamado "dollar gap", isto é, a diferença favorável aos Estados Unidos na sua balança comercial com o exterior. Tal atitude governamental americana deverá receber um forte impulso na próxima conferência de Torquay na Inglaterra, onde serão negociadas novas concessões tarifárias entre os Estados Unidos e 23 outros países. Na expectativa dos possíveis resultados dessa conferência, os líderes de várias indústrias estadunidenses têm feito, ultimamente, declarações de toda sorte à imprensa local, expondo-se categoricamente a quaisquer novas reduções de direitos alfandegários e recomendando até, ao invés disso, aumentos substanciais.

INDÚSTRIAS TEXTIS

O Sr. Hugh Bolton, presidente da "National Association of Textile Machinery Manufacturers", declarou, numa entrevista à imprensa, que quaisquer reduções das tarifas sobre produtos e maquinaria têxtil importados resultaria numa situação crítica para a indústria têxtil dos Estados Unidos.

Segundo ele, a diminuição do protecionismo tarifário, tal como recomendada recentemente pelo Administrador da Cooperação Econômica, teria como consequência um decréscimo do potencial de guerra deste país, resultante do debilitamento da indústria têxtil — e mais ainda, quando se considera o fato de que essa indústria já perde a maior parte do seu comércio de exportação em virtude da escassez de dólares no estrangeiro, especialmente na América do Sul.

Observou o Sr. Bolton que a indústria americana paga salários consideravelmente superiores aos que recebem os operários de outros países, e que se verificaria a baixar seus níveis remunerativos se continuassem

as grandes importações americanas de produtos e maquinaria têxtil — a menos que uma proteção tarifária adequada fosse mantida.

RAYON

A indústria de fabricação de rayon, através do "Rayon Manufacturers' Association", manifestou-se recusa da competição estrangeira e, por conseguinte, fez sentir às autoridades do Governo Americano a necessidade, advogada pelos seus líderes, de se restaurar o direito "ad valorem" de 25%, em adição a um direito específico de 9 cents por libra, para toda fibra de rayon importada.

A entidade citada, que é constituída por 12 dos mais importantes produtores americanos de fios de rayon, apresentou um relatório nesse sentido à Comissão de Informações de Reciprocidade, em Washington, afirmando que a redução dos direitos alfandegários para 20% "ad valorem" (Genebra, 1947) ultrapassou o ponto perigoso, e qualquer redução posterior aumentaria o prejuízo já causado à produção e índice de emprego nos Estados Unidos.

O direito específico, que o "Rayon Yarn Producers Group" recomenda, exigiria que todos os fornecedores de todas as nações estrangeiras pagassem exatamente o mesmo preço, sem favorecer as nações de padrões de vida mais baixos. O relatório declara que a indústria americana não necessita proteção adicional contra as importações dos países estrangeiros caracterizados pelo alto custo de sua produção, mas sim contra as nações de baixo padrão de vida e baixo custo de produção.

INDÚSTRIA DA Lã

A Comissão de Informações de Reciprocidade, em Washington, recebeu, dias atrás, da "National Association of Wool Manufacturers" e da "National Knitted Underwear Association", relatórios detalhados asseverando que as indústrias da lã e de produtos manufaturados de lã seriam prejudicadas. Caso viessem a ser adotadas novas reduções tarifárias, com um decréscimo da produção americana e do nível de emprego.

Os porta-vozes dessas indús-

trias arguem que os direitos atuais, estabelecidos em 1944 pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio, em Genebra, já são deveras prejudiciais e deveriam ser aumentados.

De acordo com as informações prestadas à Comissão de Informações de Reciprocidade pelos líderes da indústria da lã, os Estados Unidos vêm-se frente a uma competição acirrada de parte da Grã Bretanha e do Japão. Dizem eles que o desenvolvimento das indústrias de tecidos de lã no estrangeiro, durante o após guerra, requer tarifas definitivamente mais altas, de modo a que a indústria americana seja devidamente protegida.

INDÚSTRIA DO CHUMBO

Um grupo de 21 dentre as mais importantes companhias produtoras de chumbo, dos Estados Unidos e Alasca, solicitou à Comissão Americana de Tarifas que aumente os direitos de entrada sobre o chumbo importado, para evitar sérios danos causados à indústria nacional pelo aumento sem precedentes nas importações americanas desse produto.

O grupo — que se organiza numa Comissão de Emergência, para combater possíveis concessões tarifárias para o chumbo estrangeiro durante a reunião de agosto, em Torquay — declarou, em sua petição à Comissão Americana de Tarifas, que a atual situação de emergência forçou os operadores de "importações" minas de chumbo no Estado de Utah a fecharem suas fábricas, e ameaça esgarçar em medidas identicas, de parte de indústrias do Oeste e Meio-Oeste Americanos.

As maiores importações americanas de chumbo provêm do México, Canadá, Austrália, Peru, Alemanha e Jugoslávia. O aumento das importações é atribuído pela indústria às reduções dos níveis tarifários, instituídas pelo Acordo Mexicano de 1943, e à desvalorização de várias moedas inclusive o peso mexicano. Em vista disso, os líderes da indústria de mineração do chumbo urgem que o Presidente Truman não só cancele a redução de 50% adotada em 1943, mas que, adicionalmente, aumente de outros 50% os direitos vigentes sobre o Acordo Mexicano — isto é,

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

2. Congresso Brasileiro de Homeopatia

A instalação solene ontem nesta capital

Foi instalado solenemente ontem às 20,30 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil o 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidência do Major Dr. Amaro Azevedo, tendo como secretários os Srs. Drs. Walter Soares da Cunha e Alfredo Eugenio Vervloet.

Foram convidados e estiveram presentes à instalação, altas autoridades civis e militares, sendo presidente honorário do Congresso o Sr. Presidente da República, sendo ainda presidente de honra o Sr. General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal e no Estado de São Paulo o Sr. Governador Dr. Ademar de Barros.

A sessão inaugural do Congresso foi irradiada pela Rádio Mauá e bem assim filmada. Na sessão constituiu uma bem organizada Hora de Arte cujo sucesso foi assegurado pelo valor dos respectivos artistas dela integrantes, tais como: a) Hermelindo Castelo

— e a) esses, está claro, que o verdadeiro esportista dedica sua atenção. O saber usar a isca adequada, empregar o método correto, é motivo de cuidadoso estudo por parte dos aficionados, e tornam difícil a arte de pescar, ao mesmo tempo que fazem desse passatempo um meio de proporcionar horas e dias de prazer e descanso.

Branco (plano); Rita Paixão (canto); João da Mata (declamação); Maria Silvia Pinto (canto-folclore); Deodora Gonzaga (acompanhadora) e Mário Mascarenhas (acordeão).

Para hoje o programa a ser obedecido será às 20,30 a realização de uma sessão científica, no Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

Para amanhã dia 10, às 11 horas haverá uma sessão completa oferecida aos congressistas e pessoas convidadas a se realizar na Fábrica Estrela, na Raiz da Serra de Petrópolis.

As 16 horas, romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito a Praia de Botafogo; às 20,30 horas — Sessão científica no Auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

Dia 11 de Junho — 9,30 horas — Romaria ao Cemitério do Cajá; visita ao túmulo do Prof. Calharido (presidente post-mortem do Congresso) e demais homeopatas sepultados no referido cemitério; às 9,30 horas — passeio de lanchar na praia de Guanabara, seguido de uma peixada numa de suas praias.

No dia 14 do corrente os congressistas partirão para o Dr. Amaro de Azevedo, a São Paulo sob a presidência fim de dar cumprimento ao programa a ser realizado na Capital bandeirante sendo encerrado o Congresso no dia 18 do corrente.

Nos bastidores do mundo

Orientação

Por Al Noto

Orientação é o nome de uma das mais novas e mais importantes empreitadas educacionais dos últimos tempos.

Riva Banzer, uma professora de Orientação recém-chegada dos Estados Unidos, explica o assunto dizendo:

"Em educação, como na própria organização social, o indivíduo é a base de todos os nossos esforços.

"A escolha de uma carreira, de uma profissão, deve ser determinada pelas aptidões individuais".

Riva Banzer dá um exemplo: um indivíduo sem aptidões artísticas, será — sempre — um fracasso se tentar escolher a arte como objetivo de trabalho e vida.

A necessidade de orientar o indivíduo pelo caminho que mais se adapta a suas possibilidades é essencial.

Entretanto — observa Riva Banzer — nem sempre é fácil descobrir as aptidões individuais no período inicial da educação do indivíduo.

"Em geral, o período individual é incapaz de determinar, normal só, o caminho que mais lhe convém".

Já seja porque a escolha tem lugar antes da maturação, sem os conselhos da experiência; já seja pela falta de meios próprios de identificação psicológica, o indivíduo está exposto a cometer erros fundamentais se deixado sem assistência.

"A fim de remediar esta situação — continua Riva Banzer — os estabelecimentos de ensino norte-americanos possuem professores de Orientação.

A função do Orientador é, precisamente, ajudar o estudante a encontrar o melhor campo em que deve empregar as próprias aptidões".

Riva Banzer, que é brasileira, estudou Orientação em três Universidades norte-americanas: na Vanderbilt University, de Nashville, Tennessee, no Peabody College, na mesma cidade e na North Western University, de Chicago.

Em setembro do ano passado, Riva Banzer foi convidada pela National Education Association de Washington — a maior associação de educadores do mundo — a voltar aos Estados Unidos.

O propósito desta segunda viagem foi visitar os estabelecimentos que já realizaram maiores progressos em matéria de Orientação.

Riva Banzer, visitou instituições educacionais em Washington, Cleveland, Detroit, Chicago, São Francisco, Los Angeles e New York.

Uma indicação dramática do que pode a Orientação a serviço do setor menos feliz da juventude é a Spaulding School de Chicago.

"Trata-se — explica — Riva Banzer — de uma escola para aleijados.

"A função ali dos professores de Orientação é indicar aos alunos como suprir, por meio de outras aptidões que possuem, a deficiência física a que estão condenados.

"Destá forma, um setor da juventude antes virtualmente perdido pela sociedade, pode agora integrar-se nela e contribuir para seu desenvolvimento".

Naturalmente, o que no caso da Spaulding School significa um exemplo dramático, no caso das escolas para jovens normais é um exemplo generalizado de como aproveitar o indivíduo em forma científica, em benefício do próprio indivíduo e por conseguinte, em benefício da sociedade.

"É urgente — conclui Riva Banzer — ampliar no Brasil o pouco, e é tão normal que se tem feito em matéria de Orientação".

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE ENFERMAGENS
Livre docente da Universidade de São Paulo
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 51.º andar
Telefones: 42-3135
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 90
Telefones: 44-5492

Haverá dentro em breve um preventivo para a poliomielite

NOVA YORK — (SIPA) — Na sessão especial que realizou ultimamente nesta cidade a junta de Edificamentos da Fundação Contra a Poliomielite, pronunciou o Dr. Kenneth F. Maxey, professor de epidemiologia na Universidade de Johns Hopkins e um dos mais célebres homens de ciência deste país, que dentro em breve se encontrará um processo prático para prevenir a poliomielite.

A segurança demonstrada por esse eminentíssimo médico, acerca de não estar longe o dia em que

solicitem que sejam duplicados os níveis atualmente em vigor.

CAMPANHA DA "AMERICAN FEDERATION OF LABOR"

Líderes da A. F. L., poderoso sindicato trabalhista dos Estados Unidos, contrariamente à política declarada da organização, de apoiar o programa de auxílio ao estrangeiro da Administração Truman, que inclui o aumento das importações americanas, estão empenhados numa campanha cuja finalidade é desmoralizar as importações. Ao que se afirma, certos grupos trabalhistas começaram a expressar o temor de que uma competição maior de produtos estrangeiros nos Estados Unidos poderá ter, e está tendo, um efeito adverso ao nível de emprego neste país. A A. F. L., portanto, em sua campanha de publicidade para produtos manufaturados por operários sindicalizados, tentou adotar um único que induza o público a comprar produtos manufaturados por membros de sindicatos e "Made in U. S. A."

Segundo porta-vozes de várias organizações afiliadas à A. F. L., as indústrias americanas mais prejudicadas por um aumento da competição estrangeira nos mercados estadunidenses seriam as de manufatura de luvas, artigos de couro, sapatos, chapéus e malhas.

existia uma vacina para a poliomielite, foi reforçada pelo Dr. Jonas Salk, professor de investigação científica na Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh, o qual afirmou que é bem possível que daqui a dois anos já se tenha vencido o único obstáculo que se opõe ao desenvolvimento de uma vacina eficaz, obstáculo que consiste em não ter determinado por enquanto o número de vírus da referida doença. Na sessão acima mencionada fizeram-se outros pronunciamentos sobre o assunto, e falou-se do progresso realizado até agora na luta contra a poliomielite, doença que neste país atinou o ano passado 42,375 pessoas.

O Dr. Maxey afirmou que na Universidade de Johns Hopkins as experiências realizadas, com sucesso, indicam a possibilidade de obter com uma vacina contra aquela doença. Revelou que nos seus próprios laboratórios e em ainda outros, homens de ciência se ocupam atualmente em procurar duas espécies de vacinas preventivas, uma à base de um vírus morto que dá proteção máxima sem perigo de produzir infecção, e outra à base de um vírus vivo; mas debilitado, que se encontra relacionado com a poliomielite e de os seres humanos a resistência necessária e não lhes causa paralisia. Disse ainda que os trabalhos, relativos à primeira vacina já estão bastante adiantados, mas que no que diz respeito a segunda, a obra está apenas nos seus começos.

O Dr. Salk afirmou que um grupo de homens de ciência da Universidade da Califórnia do Sul, de Upland, a de Kansas e a do Pittsburgh, empreenderam conjuntamente um importantíssimo estudo pelo qual pretendem produzir as vacinas da poliomielite. Para levarem a bo a esta obra contam com uma dotação de 1.370.150 dólares. Disse também que até hoje são conhecidos três desses vírus.

"Para proporcionar proteção absoluta contra a poliomielite — declarou — temos que saber combater três tipos de vírus que são os mais perigosos, e se esse número não for determinado, grande, juntar-se-ão em uma vacina perigosa".

Malgrado o Movimento Democrático Popular



Ademar de Barros

S. PAULO, 8 (Asapress) — Em face do apoio do Sr. Ademar de Barros à candidatura do Sr. Getúlio Vargas à Presidência da República, está praticamente malgrado o Movimento Democrático Popular, movimento político que pretendia apoiar o Presidente de Honra do PTB em troca do apoio dos trabalhistas à candidatura do Sr. Caio Dias Batista ao Governo do Estado. Podemos adiantar que alguns deputados que tinham aderido ao MDP, já estão regressando aos seus antigos partidos, no afã de encontrar ainda uma legenda na qual possam ser reeleitos.

MODIFICA-SE A ATITUDE DO P. R.

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Divulga-se que o entendimento do PTB com o Sr. Otacilio Negrão de Lima tem sido modificado a atitude do PR com relação à sucessão estadual, robustecendo-se, agora, a previsão de que os republicanos também lançarão candidato próprio ao Palácio da Liberdade.

Em declarações prestadas à imprensa, o Prefeito Negrão de Lima confirmou o movimento iniciado em torno do seu nome, com o apoio dos petebistas mineiros.

CONTINUAM AS DISSENSÕES NO SEIO DA U. D. N. PIAUENSE

TEREZINA, 8 (Asapress) — Continuam as dissensões no seio da UDN piauense, tendo o Dr. Humberto Pires Ferreira feito sérias acusações ao partido situacionista.

O Dr. Humberto, que é candidato a deputado federal, é sobrinho do senador Joaquim Pires e tem uma candidatura patrocinada por esse parlamentar. Sua inclusão na legenda udenista há mais de dois meses, vem recebendo forte reação por parte da maioria de comissão diretora do mesmo partido, tendo recebido comunicação de que o seu nome não seria incluído na

chapa a ser homologada na convenção udenista de 11 de junho.

Diante desse novo impasse no seio da política brigadeirista, pequena facção do Sr. Novais Fontes autorizadas informam que viajará para o Rio o Dr. Humberto Pires.

NOTA DA U. D. N. PERNAMBUCANA

RECIFE, 8 (Asapress) — A União Democrática Nacional, seção de Pernambuco, distribuiu à imprensa a seguinte nota: "O Presidente da UDN informou ao Diretório Estadual que tóra procurado no Rio de Janeiro, pelo Presidente do PSD, no sentido de se promover a pacificação política pernambucana, com a escolha de um nome digno que inspirasse confiança geral, para candidato de conciliação. Não houve a menor cogitação de nomes, sendo o assunto abordado em termos gerais.

O deputado João Cleofas, de pois de ouvir os companheiros de bancada, bem como os chefes da Coligação Pernambucana, respondeu, de comum acordo com todos, que antes de entrar em qualquer entendimento objetivo, seria uma condição preliminar e necessária fosse assegurada uma atmosfera integral de respeito ao adversário".

DECLARAÇÕES DO SR. AGAMENOM MAGALHÃES

RECIFE, 8 (Asapress) — Falando à imprensa sobre os nomes que teria sido por ele apresentados ao Sr. João Cleofas, segundo declarações do Sr. Barros de Carvalho, o deputado Agamenom Magalhães disse ter havido um equívoco na informação do substituto do Sr. Gilberto Freire na Câmara Federal.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 8 (Asapress) — O deputado João Cleofas declarou à imprensa que o deputado Agamenom Magalhães não lhe apresentou quaisquer nomes, nem o Sr. Etelvino Lins, nem o Sr. Osvaldo Lima, nem o Sr. Germino Pontes nem o Sr. Pereira Lima.

SITUAÇÃO DA FACÇÃO NOVAIS FILHO

RECIFE, 8 (Asapress) — Os meios políticos admitem que a pequena facção do Sr. Novais Filho não terá outro caminho na política do Estado, senão o de marchar para o Partido Social Trabalhista, de vez que o Partido Libertador acaba de aderir ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Desligando-se da Coligação, tal facção teria ficado inteiramente desarmada.

CONFIRMA O ENCONTRO COM O SR. JOÃO CLEOFAS

RECIFE, 8 (Asapress) — O Sr. Agamenom Magalhães confirmou haver conferenciado longamente com o Sr. João Cleofas, tendo a melhor impressão. Acrescentou que a pacificação está evoluindo, frisando: "Quando os homens se entendem, não há problemas".

CONFLIA TAMBÉM NA PACIFICAÇÃO

RECIFE, 8 (Asapress) — O Sr. Etelvino Lins declarou confiar plenamente na pacificação da política estadual, fazendo elogiosas referências ao Sr. João Cleofas.

NÃO QUER SER CANDIDATO

RECIFE, 8 (Asapress) — O Sr. Etelvino Lins afirmou que não é candidato ao Governo do Estado nem admite que seu nome figure em qualquer lista.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO EM GOIÁS

GOIANIA, 8 (Asapress) — A UDN está promovendo a ordenação de todos os seus comitês municipais, a fim de organizar em bases essencialmente populares a campanha da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes em Goiás. Nesse sentido, o deputado Wilmar Guimarães está percorrendo alguns municípios do interior, entrando em contacto com os seus correligionários, para a arregimentação das forças uterinas o mais rapidamente possível. Também o líder estudantil Paulo Malheiros, sub-secretário do partido, percorreu quasi todos os municípios do Vale do Tocantins, distribuindo farto material de propaganda eleitoral.

AGRADECIMENTO DO SR. CRISTIANO MACHADO

GOIANIA, 8 (Asapress) — O Sr. Cristiano Machado agradeceu por telegrama, as congratulações que lhe foram enviadas pela Comissão Executiva Estadual por motivo de sua escolha para candidato à Presidência da República, concitando os companheiros de Goiás a marcharem unidos para o pleito de outubro.

SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO AO SR. BRÁSILIO MACHADO NETO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Esteve ontem, na residência do Sr. Brasília Machado Neto, um grupo de representantes do comércio, o qual foi levante a solidariedade da classe a sua candidatura ao Governo do Estado. Falando na ocasião, o Sr. Brasília Machado Neto declarou ter aceito a sua indicação procurando unir as forças dispersas do PSD.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capitais e Recursos
CR\$ 22.987.728,00

Agrediu a moça a bofetadas

ATACANDO-SE COM UM INVESTIGADOR FOI BALEADO CASUALMENTE

O Sr. Pedro Dias Pereira, residente na rua Monte Alegre, nº 6, professor da Escola de Polícia, do D. E. S. P., comunicou ao Comissário Carlos Machado, de serviço ontem no 2º Distrito Policial, que um indivíduo agredira a bofetadas uma senhora, no interior do Clube Copacabana, situado na Avenida do mesmo nome, nº 2091. Intervindo no caso o investigador nº 2091, retirou-se o mesmo da

CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D. — DELEGACÃO PAULISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segue hoje para o Rio de Janeiro, a representação paulista à



Agamenom Magalhães

Convenção Nacional do PSD. Falando à imprensa, a propósito, os próceres pessoelistas banderantes declararam que a posição da bancada de São Paulo é clara, devendo ser consagrada o nome do Sr. Cristiano Machado.

LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

S. PAULO, 8 (Asapress) — O deputado estadual Auro Soares de Moura Andrade, teve a sua candidatura à Câmara Federal, lançada ontem, pelos telegrafistas, na cidade de Promissão.

O referido deputado acaba de regressar de uma excursão política à várias cidades do interior do Estado.

ANIVERSÁRIO DO SR. VICENTE RAO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Vicente Rao, ex-Ministro da Justiça e atualmente professor da Faculdade de Direito de São Paulo, estando seu nome novamente em cogitações para voltar àquela importante pasta do Governo. Figueira das mais eminentes da vila pública de São Paulo e do país, o Sr. Vicente Rao será alvo, nesta data, de inúmeras manifestações de simpatia por parte dos seus amigos e admiradores, que se contam em grande número em todos os círculos sociais, políticos e culturais.

RECEBIDA ENTUSIASTICAMENTE A NOTICIA DA CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

CAMPOS, 8 (Asapress) — Repercutiu aqui, principalmente no seio do partido, de modo entusiástico, a notícia do lançamento da candidatura de Getúlio Vargas pelo Diretório Federal do PTB. Foram dirigidos muitos telegramas de aplauso aos dirigentes do respectivo diretório.

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7. POR CR\$ 1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
RETRATOS EM 5 HORAS
CADA CARTEIRA DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$ 20

Ocorrências Policiais

«Carne Sêca»

o bandido louro, entregou-se à Justiça

Uma vida de "Judeu Errante" pelos morros da cidade — Sensacionais declarações do terrível bandido perante as autoridades competentes



"Carne Sêca" no instante em que foi apresentado às autoridades da Delegacia de Vigilância pelo advogado Carlos de Araújo Lima

João Costa Rezende, o "Carne Sêca" mais uma vez, após uma série enorme de desgastados resolveu entregar-se à Justiça.

Na madrugada de ontem procurou o vigilante municipal, 1940 dirigiu-se para a residência dos advogados que o aconselharam a apresentar-se ao Juiz Teles Neto, em Copacabana.

Dai com um ofício do magistrado foi "Carne Sêca" entregue as autoridades da Delegacia de Vigilância de onde seguirá para a Penitenciária Federal, a fim de aguardar a decisão da Justiça.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Em sua declaração "Carne Sêca" frisou que e encontrava cansado de ser perseguido pela polícia e todos os morros da cidade, resolvendo entregar-se a Justiça, pois do contrário

seria morto. Desmentiu que houvesse um bando organizado nega ter praticado o crime de Caxias e outros que lhe são atribuídos.

Finalizou dizendo que a grades lhe causam pavor, mas que está decidido a cumprir a pena a que foi condenado, a fim de poder ter no futuro uma vida tranquila.

CARREGARAM A MÁQUINA DE COSTURA

Os ladrões na madrugada de ontem, entraram na residência do Sr. Antônio Betim Chaves, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, carregando com vários objetos, inclusive uma máquina de costura. A vítima apresentou queixa ao comissário Nilson, de serviço no 20º Distrito Policial, declarando terem os meliantes entrado pela janela dos fundos que ficava aberta, bem como avaliado seu prejuízo no valor de Cr\$ 12.000,00. A queixa foi devidamente registrada.

ASSALTARAM A ALFAIATARIA

Ao comissário Silva Junior, de serviço ontem, no 23º Distrito Policial, queixou-se o proprietário da Alfaiataria Queiroz, na rua Lucílio Lago, nº 4, no Merer, de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento comercial, carregando com várias peças de casemira, seda e diuheiro, que se encontrava na caixa registradora Avaliou o queixoso, seu prejuízo em cerca de Cr\$ 6.000,00, sendo a queixa registrada.

Proclamação do candidato do PSD à Presidência da República

A sessão solene de amanhã no Teatro Municipal CONCURSO DE CARTAZES

Recebemos da direção do PSD as seguintes notas:

"O Partido Social Democrático fará realizar dia 10 de 11 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene na qual será proclamado o seu candidato a Presidência da República, nos próximos dias de outubro.

O programa dessa sessão cívica e política está assim organizado:

Abertura da sessão pelo Presidente Cirilo Imler; discursos dos Deputados Freitas e Costa, Adalberto Torres; Senador Álvaro Adolfo, seguidos das convenções pelo Deputado Antônio Salta nos discursos do candidato Cristiano Machado".

INCENTIVO A INSPETORES POLITICA DOS ARTISTAS PLASTICOS

"A direção do Partido Social Democrático resolveu instituir um concurso de cartazes tendo por temas problemas de âmbito nacional que o eminente candidato à Presidência da República, Dr. Cristiano Machado consideraria pontos centrais da programação administrativa a ser executada.

Os temas serão formulados e os interessados no seio do PSD, a Avenida Ananias Franco, 77, Edifício Pina.

Os concorrentes deverão apresentar os croquis em papel branco, indicando os eixos de enquadramento. Com preferência, na "croquis" deverão ser as linhas de enquadramento das formas definitivas para impressão, no caso de serem aceitos.

Serão conferidos os seguintes prêmios:

De Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao original que chegar a primeira colocação no concurso.

De Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ao segundo colocado.

Três prêmios de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada um, aos que obtiverem a terceira, quarta e quinta colocação.

Os autores remeterão aos ditos prêmios e a uma vez que sejam premiados e seus trabalhos aprovados.

O julgamento dos trabalhos que participarem do Concurso de Cartazes ficará a cargo de uma Comissão designada pela direção do PSD.

O prazo para a apresentação dos trabalhos será de 10 dias, começando no dia 12 de junho corrente.

Asas sobre as Américas Combate pela liberdade

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Apresentamos o Northrop YB-49, a "Asa Voadora", o mais novo avião de bombardeio, a jato-propulsão, da Força Aérea dos Estados Unidos, ao iniciar seu primeiro vôo trans-continental, a partir da Base Muroc, até Washington, D. C. O avião de longo alcance voa a cerca de 106 toneladas e é impulsionado por oito motores a jato, capazes de desenvolver uma potência equivalente a 32.000 H. P. (Foto USIS)

A Marinha dos Estados Unidos tem em mãos, para experiências, o projétil dirigido Lark, fabricado pela Fairchild Engine & Airplane Corp. Uma comissão conjunta da Marinha e da Força Aérea dos Estados Unidos ordenaram a fabricação de uma grande quantidade destas armas anti-aéreas, cujo estado combativo foi provado em toda sua eficiência. Esta encomenda, por parte de fontes autorizadas do governo dos Estados Unidos indica, outrossim, que o programa dos projéteis dirigidos está começando a ser cumprido.

Técnicos em aerodinâmica, da Fairchild, declararam que em todas as provas a que foram submetidos diversos Lark, os resultados foram bastante satisfatórios, o que prova sua aceitação por parte das forças armadas.

Os primeiros modelos do Lark traziam a insígnia — XSAM-2, que os qualificavam como armas anti-aéreas em experiência. Apresentavam qualidades generalizadas que os caracterizavam na classe dos projéteis dirigidos, de velocidade subsônica, alcance médio, e grande manobrabilidade. Mais recentemente o Lark foi classificado como um elemento de provas, a ser empregado em vôos de prova relativos aos sistemas dirigidos, como parte do grande projeto que ora tem início. O Lark apresenta assim a dupla vantagem de poder ser empregado como um projétil dirigido propriamente dito, envol-

vendo todas as suas respectivas finalidades primordiais, e também como um veículo de provas.

O Lark apresenta a forma de um foguete com alas laterais, duas verticais e duas laterais, situadas aproximadamente no centro de gravidade do projétil, e quatro superfícies de asas, em ângulo de 45° em relação ao plano das asas, adaptadas à seção de r. As oito superfícies aerodinâmicas são devidamente controladas por mecanismo automático. Nas asas os mecanismos controlam a direção; na cauda, produzem a estabilização do ângulo de ataque e equilibram o projétil. Ailerons distensíveis, no interior das asas verticais, normalmente recolhidos controlam a rolagem ou estabilização, operando ou inteiramente distendidos, ou inteiramente retratados.

O projétil é dividido em sete seções, das quais cinco são feitas de liga de alumínio, contruídas na forma convencional das estruturas monocoque e duas, as seções tanque, em aço inoxidável. As pás das asas são feitas em alumínio.

A propulsão dos Lark é feita por meio de dois foguetes, queimando vapores de ácido nítrico e anilina. Um dos motores funciona para vôos normais; o motor auxiliar fornece a tração durante as manobras, para manter a velocidade constante.

O projétil Lark foi iniciado em Janeiro de 1945, pelo Bureau de Aeronáutica da Marinha, com caráter

de prioridade, sendo sua ação desejada para mostrar a eficiência em ataques contra os japoneses. A Companhia Fairchild formou uma divisão em separado, pouco mais tarde, necessária à elaboração do plano do projétil e à fabricação do mesmo. Mesmo depois da vitória sobre o Japão a Marinha dos Estados Unidos continuou seus estudos e pesquisas sobre os projéteis dirigidos, obtendo interessantes dados, que levaram à conclusão de seu aproveitamento como elemento de pesquisas estratosféricas e meteorológicas, além de sua finalidade de inicial de contra-ataque.

DOR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Tratando o caso de seus serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
SUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43



• A liberdade é uma conquista, tão árdua como o amor; e como o amor, nós perdemos incessantemente a liberdade, de que cremos desfrutar em paz cada vitória... O combate pela liberdade nunca tem fim, sem campo de batalha não conhece a paz.

Esta citação, que data de há mais de meio século, é de um autor inglês. No entanto, ainda vale para hoje.

A liberdade, isto é, o direito de viver, de pensar, de trabalhar a nosso gosto, a certeza de que a autoridade social respeitará em cada homem a dignidade do seu corpo e de sua consciência, são, dizemos nós, direitos naturais à pessoa humana. Convém admitir e defender essa afirmação, mas ela é de ordem filosófica, e a experiência da vida coletiva mostra, ao contrário, que a liberdade tem de ser incessantemente conquistada, lutando contra as forças profundas que atravessam a vida das sociedades e dos povos. Os homens, que querem ser livres, as nações, que quiseram manter a liberdade de seus cidadãos, são obrigadas a viver permanentemente em estado de alerta.

Quais são, pois, esses inimigos da liberdade e como combatê-los? Costumamos julgar os inimigos da liberdade como estes eram no século passado. O adversário da liberdade é o tirano, isto é, o invasor, ou o monarca egoísta o ébrio de poder pessoal. Nossos pais não concebiam que um povo livre fosse o tirano de outro povo. Parecia impossível que o titular de uma autoridade emanada do assentimento popular pudesse exercer um poder ditatorial. Essas miragens do século XIX foram descartadas no XX. Sabemos que não há pior tirano que um ditador aplaudido pela quase unanimidade do povo. Sabemos que não há pior ocupante que um povo dirigido por uma mística nacional que faz dele, a seus olhos, uma raça superior.

Essa deformação obedece a causas profundas que são, antes de tudo, causas de ordem social.

No interior das nações, quando existe um desequilíbrio profundo entre as situações individuais, quando ao lado de riquezas consideráveis e de facilidades de vida, crescem a pobreza e a técnica, se vêem grandes misérias, privações e compartimentos que impedem elevar o nível das massas e elevar a categoria superiores os homens que o merecem, o primeiro impulso popular não é o da liberdade, mas da igualdade social, isto é, da ditadura, pois que para uniformizar as condições, convém "estatizar" a vida social, proceder por via da autoridade, e mesmo pelo terror.

O mesmo ocorre nas querelas entre nações. Um desequilíbrio entre dois povos, entre duas civilizações, leva ao adi, a revolta, quer dizer, ao conflito; as terras ricas, bem trabalhadas, transformam os que não possuem em conquistadores...

Esse desequilíbrio de ordem social, interiores ou exteriores, são, em nossos dias, os verdadeiros in-

Programa de auxílio econômico ao sul e sudeste da Ásia

A conferência de representantes da Comunidade de Nações Britânicas, em Sydney, Austrália, iniciada a 15 do corrente com o objetivo de estudar os meios de se estabelecer um programa de auxílio econômico ao Sudeste da Ásia, terminou a fins da semana passada, com um acordo unânime de todas as partes interessadas.

A Comissão Consultiva da Comunidade Britânica, que realizou a conferência, tentará examinar as necessidades econômicas imediatas e a longo alcance dos países do Sudeste da Ásia, e classificá-las de acordo com a sua urgência. O trabalho da Comissão é alistar a cooperação de países fora da Comunidade Britânica de Nações, assim como desenvolver um programa de auxílio que implicará na concessão de grande percentagem dos recursos das nações britânicas econômi-

cas da liberdade, pois que eles a privam de sua base fundamental, a opinião pública, o consentimento popular.

Homens e nações, classes de sua liberdade devem trabalhar para a sua defesa. Deve ser essa mesmo a sua primeira preocupação.

No interior de uma sociedade, o Estado, representando o poder fundado sobre a liberdade, deve fazer um esforço permanente do equilíbrio e da justiça social. Precaver-se contra as misérias insuperáveis, evitar as desigualdades de modo grande de f. g. uma, favorecer incessantemente o acesso de todos os cidadãos que o mereçam às situações superiores, eis necessidades de toda a evidência, mas que é às vezes difícil fazer compreender, pois que se tem propagado a idéia de que a liberdade não permite a intervenção do Estado além de uma esfera muito limitada. Que erro! e mesmo que loucura! O Estado deve intervir constantemente para manter as condições sociais indispensáveis à liberdade.

A política internacional das nações liberais deve inspirar-se no mesmo espírito. É perigoso deixar povos livres numa situação econômica mais difícil que a de seus vizinhos. A identidade de civilização e de ideal político deve corresponder a uma similitude de prosperidade,

• Um artigo inédito de MICHEL DEBRE

Senador pelo Indre e Loire (Copilralte do Serviço Francês de Informação)

ou pelo menos de marcha constante a regular para a prosperidade. O egoísmo excessivo das nações ricas é tão perigoso como o egoísmo das classes poderosas no interior de uma comunidade.

Esse esforço deve, entretanto, ter a consciência de seu objetivo. Trata-se de salvaguardar a liberdade. Convém, pois, não conceber essa missão num espírito de desleixo. A liberdade necessita de um governo firme, pois que são choques de força as que dominam as relações humanas. Essa procura do equilíbrio social e do equilíbrio internacional jamais se deve afastar das regras políticas em que se apoia o poder, nem deformá-las. A primeira condição para a defesa de um ideal é a de que a coletividade, por meio da autoridade que a dirige, conserve o sentimento de sua coesão e de seu futuro.

A política é a ciência que tem por fim estabelecer o poder social sobre as regras da moral. Mas é também uma arte que, como a arte da guerra, é difícil e exigente. Que as gerações futuras não possam dizer que nosso mundo, atravessado por correntes tão contrárias à civilização, careceu, nesta metade do século XX, de soldados inteligentes e corajosos para o combate da liberdade.

Acôrdio básico sobre fundos de auxílio ao estrangeiro

Representantes do Senado e da Câmara dos Estados Unidos, que se haviam reunido para discutir um plano de conciliação sobre a importância dos fundos a serem reservados para o programa americano de auxílio ao estrangeiro, entraram finalmente num acôrdio, recomendando a aprovação de um projeto no total de US\$ 3.121.450.000. O projeto em pauta deverá ser submetido à votação das duas Câmaras ainda esta semana, esperando-se a sua adoção.

O grupo de representantes do Senado concordou, por fim,

com a proposta da Câmara de garantir os investimentos americanos no estrangeiro, mas limitou as garantias, de modo a assegurar os investidores apenas contra "expropriação ou confisco" de propriedade por qualquer dos países beneficiados pelo programa da Administração de Cooperação Econômica, e a permitir-lhes a conversão das moedas. Os representantes da Câmara haviam solicitado que as garantias cobrissem também os investimentos americanos em qualquer país, e incluísem o seguro contra perdas oriundas de revoluções e vários outros riscos.

O grupo do Senado, aceitou também a redação da Câmara, no que concerne ao programa do Ponto IV do Presidente Truman, de auxílio e assistência técnica às áreas subdesenvolvidas do mundo, e concordou em autorizar o estabelecimento de um fundo de US\$ 35.000.000 para esse propósito. Previamente, o Senado votará por um fundo de US\$ 15.000.000 e a Câmara, por um de US\$ 25.000.000.

O projeto, após as mudanças estabelecidas pelo acôrdio entre os representantes das duas Câmaras, estipulou as seguintes autorizações: US\$ 2.850.000.000 para o programa de recuperação europeia; US\$ 100.000.000 para a República da Coreia; US\$ 94.000.000 para auxílio às forças não comunistas na China, Formosa e a área geral da China; US\$ 27.450.000, para o auxílio aos refugiados da Palestina; US\$ 15.000.000 para o Fundo Internacional de Emergência da Criança; e US\$ 35.000.000, para o programa do Ponto IV.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Caudes, G.
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradás - 33

DONALD
na charge de Disney
TRES CONVIVAS
Estreia!

Extra! Apedidos!!
VAMOS A LOS TOROS
Festa Brava
com FAMOSOS TOUREIROS
HISPANICOS e PORTUGUESES

CATCH
O GATO
do CAMARIO
DE L. HENRI

VITA
COSTA
RICA
VIAGENS

CORRIDAS NA ALEMANHA
BOX
HAO
ATUALIDADES

NOTÍCIAS DO DIA

OMNIBUS
REVISTA
VIA AEREO

Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE
CINEAC
na CASA PILO TEL. 92-570

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Vitória portuguesa de larga retumbância mundial

A SELEÇÃO NACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS VENCEU BRILHANTEMENTE NA ITÁLIA — NO PALÁCIO DO GELO, EM MILÃO — PELA QUARTA VEZ CONSECUTIVA, O CAMPEONATO DO MUNDO E DA EUROPA!

LISBOA, 4 de junho (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Se é certo que a conquista, pela quarta vez consecutivamente, dos Campeonatos do Mundo e da Europa, é proeza a merecer expressivo relevo o êxito deste ano tem um sabor muito especial até mesmo porque a "lenda" que rodeava os três últimos sucessos, desfez-se dado que a ocasião já não permite qualquer sombra de dúvida para o seu excelente êxito, pois as seleções da Itália, Espanha, França, Suíça, Inglaterra e Bélgica, isto só para apontar as mais fortes, aquelas que se apresentavam, de fato, com sérias pretensões ao título, já não podem invocar o argumento de serem "produtos" da guerra e portanto, mal preparadas, como então foi dito por certa imprensa desses países.

Houve, naturalmente, quem chegasse a afinar por esse diapasão. E' que estamos tão pouco habituados a marcar tão vincadamente uma posição como esta, que para muitos a proeza não passaria de um "Sonho de uma noite de Verão"... e, uma vez essas equipas estrangeiras devidamente treinadas e preparadas fisicamente, a nossa supremacia desfar-se-ia como o balão de esmuma. Havia, é certo, exemplos especialmente noutra modalidade, que levavam a pensar em tal.

Todavia, e nós não o deixamos de frizar no momento próprio, há muito pouco tempo ainda, tínhamos — não a certeza, que não existe em Desporto — mas uma ilimitada confiança nos homens a quem estava confiada a preparação do nosso representante: sabíamos que os elementos por eles escolhidos para representar Portugal, além de serem briosos, eram o escólio da mo-

dalidade: conheciamos, também o valor técnico da pessoa a quem foi entregue a preparação dos jogadores. E quando se consegue um tão valioso somatório, em que as qualidades formam, regra geral, em que não se pode apontar qualquer excepção — qualquer defeito — o resultado final teria, virtualmente, de corresponder áquilo que se desejava.

Assim sucedeu — o valor da seleção de Portugal confirmou-se de modo iniludível, sem deixar dúvidas aos mais céticos, e o desenrolar do seu encontro com os transalpinos veio, apenas, demonstrar que a nossa categoria é de tal sorte, que o segundo classificado do torneio foi batido por números, cuja expressão numérica é por si suficiente para desfazer internacional-

mente, qualquer pensamento que, por acaso ainda subsistisse... após Montreux.

Sabemos que Lisboa está preparando uma recepção aos nossos atletas á altura do seu feito. No entanto, podemos afirmar que os desportistas do país encontrar-se-ão, ali também, em espírito, a manifestar-lhes a sua gratidão pelo grandioso e brilhantíssimo triunfo para Portugal.

A obra de proteção à criança em Angola

LUANDA, 26 de maio — O Governador da província da Huila, Sr. Dr. Manuel da Cruz Alvura, está a efetuar uma notável obra de proteção às crianças pobres, em idade escolar, a qual tem merecido os maiores elogios da população. No decorrer de uma cerimônia simples, aquele alto funcionário inaugurou cantinas

nas escolas "Irmãos Roby", "Gregório Mendes" e "Luís de Camões" desta cidade. Estão já em funcionamento instalações idênticas, nas escolas dos postos de Humpata e da Estação Agrícola. Brevemente, será inaugurada outra na Chibila, estando a estudar-se, presentemente, a possibilidade de se estender esta ação às escolas suburbanas da Mapunda Macqueira, a povoação da Huila e aos restantes postos em funcionamento no distrito.

Milhares de crianças europeias e nativas estão a ser vacinadas contra a tuberculose, no dispensário-creche "Dr. Carlos Tavares", da Associação dos Naturais de Angola. Os trabalhos são dirigidos pelos Srs. Drs. Isaac Levy, dos Serviços de Saúde de Angola, e Eduardo Batista, diretor do Dispensário.

Fomento industrial do ultramar

Importante diploma tendente a valorizar as indústrias têxteis de Angola e Moçambique
LISBOA, 4 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Pelos Ministérios das Finanças e do Ultramar, foi publicado, na folha oficial, um decreto concebido nos seguintes termos:

"O pensamento do Governo ao fixar em 1944 os princípios a que devia subordinar-se o estabelecimento da indústria de fiação e tecidos nas colônias, foi o de obter, através da colaboração da indústria metropolitana a industrializa-

ção das magníficas regiões produtoras da matéria-prima. As circunstâncias de momento impediram em parte, a realização perfeita deste objetivo, mas agora, que estão em marcha as iniciativas de Angola e Moçambique e a primeira já parcialmente em laboração e embebendo com prometedora segurança, parece ser possível recuperar a direção primitiva, unificando os meios de ação e fortalecendo os na sua completa projeção imperial.

Essa conjugação de esforços constitui um problema cuja solução não deve ser imposta, porque depende da livre decisão das empresas, mas estas já deram o primeiro passo, solicitando para tal fim facilidades que constituem compreensível e justa cooperação do Governo, como incentivo merecido das atividades colonizadoras que enriquecem o nosso patrimônio ultramarino.

Acréscce que algumas dessas facilidades não são mais do que a confirmação de outras já concedidas, ou mais do que forma de colaboração direta prevista no programa de valorização e fomento dos territórios de África.

Usando da faculdade conferida pela 1ª parte do n. 2 do Artigo 109º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1º — Fica isenta de pagamento de sisa e de selo a primeira transferência de bens do ativo feita pelas empresas coloniais da Indústria de fiação e tecidos entre si, desde que essa transferência se opere em consequência e para efeito da junção delas, e se efetue dentro do corrente ano.

Artigo 2º — As escrituras de compra dos bens do ativo de uma por outra, as de dissolução e liquidação da sociedade que vier a ser incorporada, as de aumento de capital social e consequentes alterações estatutárias, os seus registos e bem assim as ações a emitir, desde que representem um montante de capital que não exceda a soma dos atuais capitais das empresas, acrescidos do último balanço, são isentas de selo e de outros encargos para o estado, mesmo de natureza emolumentar.

Artigo 3º — As isenções e regalias de que goza a Companhia de Fomento Colonial, cujos fins expressos no seu

pacto social não excluem a atividade têxtil, mantêm-se integralmente, nos termos do artigo 5º do Decreto n. 28.856, de 15 de julho de 1938, em consequência do acordo de Londres de 30 de maio de 1938, se a sociedade não se dissolver.

Inaugurada pelo Presidente Carmona a Feia das Indústrias Portuguesas

LISBOA, 4 junho (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Chefe do Estado inaugurou no Pavilhão das Exposições de Belém, o 2º ciclo da Feira das Indústrias Portuguesas — a Feira da Primavera — que é uma realização da Associação Industrial Portuguesa, reunindo a representação de numerosos setores do trabalho nacional.

O Sr. Presidente da República, que chegou ao recinto acompanhado dos Srs. Ministro da Economia, subsecretários de Estado das Obras Públicas e do Comércio, e presidente da Câmara Municipal, foi recebido pelos dirigentes das Associações Industriais de Lisboa e do Porto, membros da comissão executiva da feira e delegações de expositores.

A FINALIDADE DO CERTAME

Recebido o Chefe do Estado, o Dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, no átrio do certame, pronunciou um discurso, no qual cumprimentou os ilustres visitantes, e afirmou:

— "A indústria parece ter demonstrado que chegou á altura de pensar na organização permanente da sua feira anual, para que possa assegurar-se a continuidade de contactos com os setores oficiais que com ela se relacionam, com o comércio, com a agricultura, com o consumidor, proporcionando vantajosas demonstrações e trocas de ideias, recebendo úteis indicações que lhe permitam orientar a sua ação.

Disse esperar no próximo ano a representação das atividades económicas de além-mar, de modo a facilitar na Metrópole colonial, e impulsionar o interesse de mercado-rias entre as várias parcelas do Império Português".

E acrescentou:

— "O aumento e a melhoria

de rendimento da nossa produção industrial constituem hoje necessidades fundamentais da vida económica portuguesa, para cuja satisfação devemos contribuir no máximo das nossas possibilidades".

A terminar, declarou: — "Norteia-nos o pensamento de bem servir os superiores interesses da nação, de melhorar o nível de vida da nossa população de trabalho, enfim, por um Portugal maior.

AMIZADE LUSO-ESPAÑHOLA

LISBOA, 4 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — No Grande Hotel realizou-se um almoço de homenagem a D. Pablo Cimas e Perez, Inspector das Alfândegas e que desde há anos vem chefiando os serviços alfandegários da vizinha cidade espanhola de Verín.

Esta manifestação de simpatia foi promovida por um grupo de flavienses amigos daquele funcionário.

Na mesa de honra e que presidia o homenageado sentaram-se o Dr. António Abel Pinto de Sequeira, diretor da Alfândega portuguesa e engenheiro Nicolau João Mesquita, D. Francisco Gonzalez, vice-Cônsul de Espanha, em Chaves e indistintamente cerca de meia centena de flavienses das mais categorizadas posições sociais.

Escute HOJE NA "GUA PRA 9"



Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331
TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBO"	"ARATAIA" (Carqueijo)
Sai, sexta-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL	Sai dia 9 do corrente para: PARANAGUA e ANTONINA
"TABARA"	O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai sexta-feira, 9 do corrente para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acaba-se carga para transporte de domicílio e domicílio, em trânsito mútuo com o Rio de Janeiro — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acaba-se, igualmente, em trânsito direto com o Estado de Pernambuco e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Belém — Mata e Argôlo.
NO ESTADO DE MINAS: Almoraz — Presidente Bueno — Matrinque — Chaveiro — Presidente Ovídio — Presidente Faria — Francisco de Sales — Bica Fortes — Pedro Veriani — Teófilo Chant — Valério — Sampaio — Capanganga — L. Belém — São Bento — Quilmea — Engenheiro Salvador — Alfredo — e Aracaju.

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º. Telefones: 23-2546 e 23-1900.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 de Cais de Pôrto.

SEÇÃO DE VIGILÂNCIA: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1900

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 5781

ARMAZÉM EM MARUÍ — 6781

ARMAZÉM 13 de Cais de Pôrto, fols. 43-6072 — 43-3374 — 43-5444

ARMAZÉM 13 de Cais de Pôrto, fols. 43-6072 — 43-3374 — 43-5444

Informações com MARIO CATÃO

Manguari e Radar novamente em confronto

PROGRAMAS — COTAÇÕES

Mais duas corridas serão levadas a efeito amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, cujos programas reúnem quinze páreos equilibrados, destacando-se, com o prova básica da dominância, o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, com dotação de Cr\$ 150.000,00. O seu campo apresenta Manguari, Giro, Lucano, Radar, Tirola e Loretta.

Ainda tem a ressaltar, a 6ª prova especial de águas em 1.800 metros, cujo campo reúne La Corona, Mygala, Consultiva e Fuzza Bruta.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S
13,30 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 SCARLET ORB	51	52
2-2 INSOLITO	49	40
3-3 DON JOSE	56	23
4-4 MARAVELHA	43	27
5-5 CURUPAY	56	27

2º PAREO — 1.000 METROS — A'S
14 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 PLEASE	58	27
2-2 GRANDQUINOL	48	40
3-3 CARLOS MAGNO	58	42
4-4 COUZINET	52	45
5-5 HARIDAN	50	50
6-6 MAJESTADE	46	50
7-7 PERI-PERI ex-Monta	52	50
8-8 URENO	53	50

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S
14,35 HORAS — Cr\$ 30.000,00 (COMPULSORIO)

	Ks	Ct
1-1 MUXOLLO	58	49
2-2 JABOTIA	53	49
3-3 CAUTELOSO	59	34
4-4 INCA	59	40
5-5 MEDON	59	50
6-6 JAGUARAO CHICO	59	50
7-7 ROYAL KISS	59	50
8-8 BOURGO	59	50
9-9 WAR GRANT	59	50
10-10 PORTUGAL	59	50
11-11 ARIRO	59	40
12-12 JARINA	57	50
13-13 MAROSCA	57	50
14-14 CHICO LIZUMA	58	50

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S
15,00 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 NEVER LOOSES	50	50
2-2 MERLOT	52	57
3-3 DIOLAN	54	57
4-4 VILHO RICO	55	50
5-5 PALMAR	56	50
6-6 DYNAMO	56	50

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S
15,30 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 PULVIA	55	50
2-2 PILE	55	50
3-3 LUISIANA	55	50
4-4 FORMICA	55	50
5-5 LUJAN	55	50
6-6 V. DO PALMAR	55	50
7-7 BOIA DOURADA	55	50
8-8 BONGA	55	50
9-9 TINTUREIRA	55	50

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S
16,20 HORAS — Cr\$ 25.000,00

	Ks	Ct
1-1 NIGHT CLUB	52	50
2-2 LIZETE	48	50
3-3 INCAUTO	48	50
4-4 BOURGO	48	50
5-5 DRAGULA	50	50
6-6 LUXO	50	50
7-7 IVAL	50	50
8-8 EL ALAMAIN	52	50
9-9 HIPOCRITA	54	50
10-10 JARINA	43	50
11-11 BETRACO	57	50
12-12 JOSINA	43	50
13-13 HOLANDA	51	50
14-14 TUPIARA	54	50
15-15 VAIDOSO	51	50
16-16 HIBERNIA	51	50

7º PAREO — 1.000 METROS — A'S
17 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 ECELEIRO	55	49
2-2 COPRETOR	55	50
3-3 JACARANDA ASSU	55	50
4-4 GRAO PARA	52	50
5-5 MINGUINHO	55	50
6-6 BROWN BOY	55	50
7-7 MUIQUE	55	50
8-8 ALPINA	51	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S
13 HORAS — Cr\$ 40.000,00

	Ks	Ct
1-1 OROYDON	51	21
2-2 CAMBRINUS	51	50
3-3 COMTESST	53	50
4-4 ONDINO	56	23
5-5 OCRE	51	22

2º PAREO — 1.000 METROS — A'S
13,30 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 MOITA	54	30
2-2 LA MALINCH	54	35
3-3 JAPU	54	50
4-4 THAIS	50	50
5-5 MILU	54	50
6-6 JAGUARDE	56	10
7-7 ASSALTO	56	40

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S
14 HORAS — Cr\$ 30.000,00

14 HORAS — Cr\$ 30.000,00
— (6ª PROVA ESPECIAL DE ÁGUAS) — PRÊMIO "BUGE-NIO PACHECO ARTEGAS"

	Ks	Ct
1-1 LA CORONA	55	20
2-2 MYGALA	57	25
3-3 CONSULTIVA	61	50
4-4 FUZZA BRUTA	53	35

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S
14,35 HORAS — Cr\$ 40.000,00

	Ks	Ct
1-1 DON NAVARRA	55	30
2-2 CABO PRIO	55	50
3-3 MIRAPITIA	53	50
4-4 ALBARDO	55	10
5-5 ALTAMIRA	53	50
6-6 COJUBA	58	30

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S
15,10 HORAS — Cr\$ 40.000,00

	Ks	Ct
1-1 INCENDIARIO	55	30
2-2 NORMAISTA	53	50
3-3 MOROCHO	55	50
4-4 LIBERTINO	55	50
5-5 BARRAN	55	50
6-6 CHUMBO	55	50
7-7 CHERIFE	55	50
8-8 MANDU	55	70
9-9 CHARAO	55	50
10-10 TARASCUN	55	50
11-11 CHEFE	55	50
12-12 POCO BELO	55	50

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S
15,50 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 ARIANA	50	50
2-2 VAICO	55	40
3-3 ROLANTE DO SUL	52	50
4-4 BRAZILIAN STAR	52	49
5-5 OLYMPUS	52	70
6-6 DAPHNE	54	50
7-7 AL ARUSSA	50	50
8-8 EPILOGO	51	50
9-9 MANEADOR	50	50
10-10 GUANUMBI	54	40
11-11 CAORE	52	70
12-12 SAQUAREMA	51	20
13-13 CARINHO	53	20

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S
16,20 HORAS — Cr\$ 30.000,00

	Ks	Ct
1-1 MUSTAFÁ	51	50
2-2 GRAO MOON	49	50
3-3 SEGUNDO	73	50
4-4 ZODIACO	73	50
5-5 ITAIM	57	30
6-6 JAMARY	54	30
7-7 GUMBERLAND	54	40
8-8 PTPITO	48	40
9-9 CAVADOR	51	40
10-10 LESTE	48	40
11-11 CAXAMBU	57	40
12-12 RIO VERDE	51	40

8º PAREO — "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — A'S 17 HORAS — Cr\$ 150.000,00

	Ks	Ct
1-1 MANGUARI	53	20
2-2 GIRO	52	50
3-3 LUCANOR	55	50
4-4 RADAR	55	50
5-5 TIROLA	53	30
6-6 LORETTA	51	30

Resultado da reunião de ontem

VOLAGE, OSCULO, DONA STELLA, JEQUITIAIA, GRISU, HANIBAL, ELIDE E VESIGODO FORAM OS VENCEDORES DA TARDE, NA GÁVEA

A corrida de ontem teve como vencedores quase todos os favoritos, sendo desclassificado ORESTES, novamente, em favor de OSCULO.

O sexto páreo, com a retirada de MAREIA e DINIE, ficou reduzido a nove concorrentes, vencendo fácil HANIBAL. VOLAGE, DONA STELLA, JEQUITIAIA, GRISU, ELIDE e VESIGODO foram os demais vencedores.

Eis o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00

1º — Volage, 52 quilos, C. Moreno; 2º — Girafa, 54 quilos, O. Ulloa; 3º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 4º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 5º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 6º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 7º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 8º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 9º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 10º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 11º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 12º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 13º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 14º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 15º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 16º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 17º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 18º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 19º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 20º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 21º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 22º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 23º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 24º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 25º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 26º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 27º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 28º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 29º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 30º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 31º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 32º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 33º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 34º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 35º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 36º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 37º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 38º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 39º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 40º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 41º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 42º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 43º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 44º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 45º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 46º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 47º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 48º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 49º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 50º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 51º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 52º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 53º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 54º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 55º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 56º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 57º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 58º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 59º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 60º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 61º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 62º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 63º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 64º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 65º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 66º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 67º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 68º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 69º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 70º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 71º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 72º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 73º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 74º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 75º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 76º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 77º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 78º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 79º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 80º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 81º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 82º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 83º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 84º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 85º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 86º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 87º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 88º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 89º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 90º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 91º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 92º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 93º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 94º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 95º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 96º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 97º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 98º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 99º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 100º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 101º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 102º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 103º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 104º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 105º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 106º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 107º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 108º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 109º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 110º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 111º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 112º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 113º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 114º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 115º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 116º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 117º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 118º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 119º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 120º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 121º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 122º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 123º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 124º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 125º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 126º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 127º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 128º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 129º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 130º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 131º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 132º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 133º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 134º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 135º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 136º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 137º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 138º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 139º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 140º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 141º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 142º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 143º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 144º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 145º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 146º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 147º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 148º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 149º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 150º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 151º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 152º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 153º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 154º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 155º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 156º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 157º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 158º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 159º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 160º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 161º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 162º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 163º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 164º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 165º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 166º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 167º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 168º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 169º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 170º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 171º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 172º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 173º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 174º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 175º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 176º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 177º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 178º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 179º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 180º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 181º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 182º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 183º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 184º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 185º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 186º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 187º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 188º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 189º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 190º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 191º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 192º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 193º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 194º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 195º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 196º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 197º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 198º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 199º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 200º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 201º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 202º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 203º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 204º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 205º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 206º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 207º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 208º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 209º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 210º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 211º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 212º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 213º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 214º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 215º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 216º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 217º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 218º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 219º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 220º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 221º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 222º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 223º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 224º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 225º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 226º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 227º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 228º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 229º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 230º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 231º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 232º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 233º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 234º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 235º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 236º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 237º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 238º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 239º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 240º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 241º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 242º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 243º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 244º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 245º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 246º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 247º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 248º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 249º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 250º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 251º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 252º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 253º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 254º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 255º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 256º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 257º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 258º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 259º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 260º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 261º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 262º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 263º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 264º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 265º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 266º — Gato, 51 quilos, O. Macedo; 267º — Onça, 51 quilos, O. Macedo; 268º — Gato, 51 quilos, O. Macedo;

RADIO

A figura feminina principal do filme é o papel de William Powell, que desempenha o papel de um jovem capaz de sentir que um certo Laura Curtiland, seria um ser voluptuoso. Laura Curtiland, interpretada por Myrna Loy, se encontra no filme de "Um passo em falso" no auge, James Gleason, Joe Barker, Noel Coward, Marjorie Hunt e Dorothy Hays.

O problema da escassez de dólares

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, da forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 de junho próximo, às 14 horas pelo portão dos auditórios Sr. Paulo de Mello Gouveia — à porta do Fórum, à rua Dom Manoel, número 29, Palácio da Justiça — será levado o público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer, de sua avaliação o bem mencionado, penhorado nos autos da ação executiva — entre partes: João Inocencio Alves e Octavio Araújo — a saber: Terreno — com frente para a rua Macaé, medindo dez metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por vinte e cinco metros, mais ou menos de extensão da frente aos fundos de ambos os lados, limitando de um lado com Emilio Correa do Lago ou sucessores, do outro lado com Octavio Duarte da Fonseca e nos fundos com terreno de D. Marcela de tal. Neste terreno acha-se construída uma casa sob número duzentos e quarenta, de estuque com três cômodos, em péssimo estado de conservação. Importa a presente avaliação em quinze mil cruzeiros (R\$ 15.000,00). Despacho: — de fls. 65: Dado o pedido de folhas sessenta e quatro destes autos, por trinta fls. D. F. dez-dois-cinquenta: Hugo Auler. E quem o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista ou flador idoneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nove de Maio de mil novecentos e cinquenta. Eu Carlos Maul, escrivão subscrito (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme: Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias a Pedro Augusto da Silva, na forma abaixo: — O Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER ao Sr. Pedro Augusto da Silva, que pelo presente edital considerará-se citado, com o prazo de trinta dias, findos os quais terá mais cinco dias para responder aos termos da ação de despejo que lhe move Gabriel Temer, o qual foi distribuído a este Juízo, devidamente despachado e adiante transcrito: — Petição de fls. 2: — Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Gabriel Temer, brasileiro naturalizado, proprietário comerciante, domiciliado nesta cidade, vem, muito respeitosamente, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1.º — O suplicante, em acordo com as cláusulas do contrato particular, junto à presente, deu em locação a Wilson Novais Lobo Romão e Pedro Augusto da Silva, brasileiros, casados, bombeiros hidráulicos, pelo prazo de dois anos a terminar, em 18 de maio de 1951, um terreno de sua propriedade à rua Clarimundo de Melo, entre os ns. 904 e 910, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 300,00, pagamento até ao dia 10 do mês vencido; 2.º — Acontece que os suplicados se encontram em atraso dos alugueis referentes a 3 meses, vencidos em 31 de março do corrente ano, além de terem dado motivo ao pagamento da multa de Cr\$ 500,00 por parte do suplicante à Prefeitura do Distrito Federal, por haverem os referidos locatários construído, sem licença e sem a legalização posterior, um cômodo no aludido terreno, conforme prova com os documentos juntos; 3.º — Sendo assim, aqueles inquilinos eram causa à rescisão do contrato, não só pela falta do pagamento do aluguel como ainda pelo especificado no inciso VI do art. 18 do Decreto lei n.º 9663 de 29 de agosto de 1946, motivo pelo qual vem o suplicante requerer a V. Exa. que se digne mandar citá-los para, no prazo legal, responderem aos termos da presente ação, sob pe-

na de ser decretado o despejo, ficando desde já os réus citados para todos os termos e atos do processo até final, pena de revelia; 4.º — Requer, outrossim, que, para ciência da presente, sejam intimados quaisquer subinquilinos que no mesmo terreno se encontrem. 5.º — Nestes termos, D. e A. esta, com os anexos documentos e dando à presente para efeitos fiscais o valor de Cr\$ 5.400,00, P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. Epaminondas Evangelista dos Santos, adv. insc. 2983. Despacho: A. Exce. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, Gabriel Temer, nos autos da ação de despejo que neste Juízo move contra Wilson Novais Lobo Romão e Pedro Augusto da Silva, não havendo este último sido citado por não ser encontrado pelo Sr. Oficial deste Juízo, conforme certidão constante do respectivo mandado, requer a V. Exa. que se digne determinar a expedição de editais pelo prazo e na forma da lei. Nestes termos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1950. p. Epaminondas E. dos Santos. Despacho: — N. A. Rio 10.5.50. (a) Darcy. — Despacho de fls. 14: — Expeça-se edital pelo prazo de trinta dias. — Rio 23.5.50. (a) Darcy. — E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, fiz expedir este edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que este Juízo funciona à rua D. Manoel número vinte e nove — quinto andar — Palácio da Justiça, DA-DO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu Victor Thomas, escrivão juramentado, datilografar. E eu Serapião Azevedo Martins, escrivão substituto subscrito. (a) Darcy Roquette Vaz. Está conforme o original. O escrivão substituto, Serapião Azevedo Martins.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DA CONSTRUTORA DA CASA POPULAR LIMITADA

EDITAL — O Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos interessados que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrada pela Construtora da Casa Popular Limitada, com escritório à Avenida Rio Branco, número dezotto, oitavo andar, sala oitocentos e sete, com negócio de compra e venda de imóveis, construção e demais operações imobiliárias, na conformidade do artigo cento e cinquenta e seis da Lei de Falências, tudo nos termos da petição e despachos adiante transcritos. — Petição: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — A "Construtora da Casa Popular Limitada" firma estabelecida nesta praça, com escritório à Avenida Rio Branco, número dezotto, oitavo andar, sala oitocentos e sete, com negócio de compra e venda de imóveis, construção e demais operações imobiliárias, na impossibilidade de solver, pelos motivos adiante descritos, os seus compromissos neste momento, embora o seu ativo represente um estimativo muito superior ao passivo, vem, muito respeitosamente, requerer a Vossa Excelência se digne conceder à Suplicante uma Concordata Preventiva para o que propõe o pagamento aos seus credores Integral, com respectivos juros de mora, em três prestações, sendo a primeira de 50% (cinquenta por cento) no prazo de doze meses, a segunda de 25% (vinte e cinco por cento) em doze meses, e a final, terceira, de 25% (vinte e cinco por cento) no prazo de vinte e quatro meses. Trata-se na realidade de medida moratória, em face da situação que lhe foi criada por motivos seguintes: Sendo a firma de compra e venda de imóveis, adquiriu um terreno em Realengo, à rua Belisário de Souza, esquina da rua Lomas Valentinas, conforme escritura passada em notas do Tabelião Mozart Lago, e iniciou as atividades no sentido de lotar e construir no local prédios de ti-

po proletário, para venda a preços módicos entre Cr\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros) a 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). Entretanto, alguns intrusos, confesos entraram com um pedido de manutenção de posse e interdito proibitivo contra a firma Suplicante, ações que correm pela Quinta Vara Cível, impedindo a firma de desenvolver a sua atividade desde Junho de mil novecentos e quarenta e sete; a firma suplicante aprovou licença proletária para levantar vinte e três prédios, e iniciou as construções, mas teve de parar porque a ação dos seus inimigos, por meios até violentos, e porque no local fizeram uma sociedade de comunismo (conforme processo em andamento na Delegacia de Ordem Política e Social) a vem impedindo de todos os meios e modos. Como a ação na Quinta Vara Cível aguarda uma nova petição a fim de constatar o abuso dos intrusos, em seguida deverá entrar em fase de julgamento, e como a documentação de compra da firma Suplicante é boa, com registro no Office de Imóveis, e o pagamento do terreno foi integral, espera a Suplicante da Justiça que lhe sejam reconhecidos os seus direitos para poder prosseguir nos seus trabalhos e negócios iniciados. Além desse motivo, que foi o principal, há também a considerar que a situação da praça, e do País, não favorece os negócios imobiliários, como é público e notório, razão porque não obstante as atividades dos sócios em outros setores de produção, não obtiveram contudo os resultados necessários. Retração baseada fechamento de carteiras dos Institutos, e desconfiança dos capitalistas em financiar empreendimentos de certo vulto, acabaram de piorar a situação financeira da firma. Observando-se, entretanto, o balanço poderá chegar-se à conclusão de que não faltam à firma Suplicada os meios para o bom êxito do seu negócio, tanto mais que a falta de casas cada vez mais se torna alarmante, e o objetivo da firma é o de fazer casas, quando se vir livre das dificuldades que a Manutenção de posse dos intrusos, lhe criou. De fato, 86 lotes de terreno de 225,50 m2., tipo proletário, em Realengo, junto ao lagoado que passa pelo Estádio de Baú, e a 10 minutos das estações de Realengo ou de Moça Bonita, por muito barato que se enleie o respectivo valor, representam um patrimônio que cobre muitas vezes o passivo da firma. No passivo, figuram os Pretendentes-compradores, que nas atuais condições são elemento negativo, mas tão logo a firma possa trabalhar livremente, constituem um poderoso fator de êxito, pois são freqüentes de outros tantos prédios, todos com possibilidades de entrada de numerário pois se trata, na maioria de industriais e comerciais, cujos Institutos farão o financiamento das respectivas aquisições, tão logo abram as respectivas carteiras imobiliárias. As Obrigações a Pagar são de materiais que foram aplicados em obras no local. Por isso, pedindo a Suplicante oferecer os cem por cento, necessitando apenas de tempo, pois a sua Caixa não pode no momento satisfazer o pronto pagamento das dividas, mas o poderá fazer porque tem patrimônio suficiente, e ao mesmo tempo porque não deseja a Suplicante extinguir a firma a fim de não prejudicar os interesses dos credores. Pelo mesmo balanço se poderá verificar que não houve, de parte dos sócios, liberalidade de gastos, pois todos eles colocaram vultoso numerário alem do capital de suas quotas. Assim, na forma do artigo cento e cinquenta e nove parágrafo único, do Decreto Lei número sete mil seiscentos e sessenta e um de vinte e um-seis-mil, novecentos e quarenta e cinco, a Suplicante apresenta os seus livros obrigatórios, para o encerramento, e pede que na forma da Lei lhe seja concedida a Concordata. — N. termos — P. e E. deferimento. — "Construtora da Casa Popular Limitada" — Fernando Alexandre Escudero Pires — José Francisco Lemos. — Em tempo: Dá-se o valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para o efeito da taxa judiciária — p. D. Manoel Marques da Costa Braga, advogado — inscrito da O. A. B. sob o nú-

méro dois mil oitocentos e cinquenta e oito. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Terceiro Office de Distribuidor — D. à Quinta Vara Cível — Em oito de dois de mil novecentos e quarenta e nove. — (Segue-se uma assinatura ilegível). — Despacho: — A. ao doutor Curador de Massas. — Rio, dez-dois-quarenta e nove. A. Moura. — Sentença. — Fl. 25v. — Vistos, etc. A requerente Construtora da Casa Popular Limitada, alegando a impossibilidade de solver seus débitos em tempo suficiente, para decretação da medida. Em seguida abandonou o processo até completar o período legal. Nenhum cretor, nesse interregno, requereu qualquer providência. Os bens oferecidos se resumem num imóvel com promessa de compra e venda quitada que pelo preço declarado em mil novecentos e quarenta e sete, hoje quase cobre o montante das dividas. Deixo, pois, o pedido que faz Construtora da Casa Popular Limitada estabelecida à Avenida Rio Branco, oitavo andar, sala oitocentos e sete, com o negócio de compra e venda de imóveis e construções, de que são gerentes: José Francisco Lemos, Fernando Alexandre Escudero Pires e Inacio Moncorvo de Lima e Silva. Publiquem-se os editais e satisfaçam-se as demais exigências do artigo cento e sessenta e um, parágrafo primeiro da Lei de Falências. Prazo de vinte dias para a habilitação dos créditos. Nomeio comissário Jaime J. Alves, Rua Beneditinos, vinte e seis, quarto andar, sala quatrocentos e dois. Proceda-se imediatamente a avaliação dos bens e exame da contabilidade, nomeado para esta diligência o contador José Vieira Junior (42-8020). — Custas "ex-lege". — P. R. Sete-dez-quarenta e nove. — Osny Duarte Pereira. — Petição. — Fls. 31. Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — A "Construtora da Casa Popular Limitada" nos autos da Concordata Preventiva em curso neste Juízo, vem muito respeitosamente solicitar a Vossa Excelência que se digne designar novo comissário, em virtude da desistência da firma Abel Limitada para esse encargo. — N. T. — P. e E. deferimento. — Dezesseis-dois-mil novecentos e quarenta e nove. — Construtora da Casa Popular Limitada. — Fernando Alexandre Escudero Pires. — Despacho: — Sim. Nomeio Oscar Maes dos Santos, Intime-se. — Dezesseis-dois-quarenta e nove. — Osny Duarte Pereira. — Funciona no processo o Doutor Segundo Curador de Massas Faldas e ficam os credores da concordatária notificados pelo presente para, no prazo de vinte dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes títulos, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — P. e E. passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscreevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Augusto Moura. Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, Pelo Escrivão.

EXTRAORDINÁRIO INCREMENTO NA PROCURA DE PRODUTOS NORTE-AMERICANOS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio, o Sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, focalizou o problema da escassez de dólares, suas causas básicas e sua extensão. A destruição causada pela guerra teve como consequência um extraordinário incremento na procura de produtos americanos, já que os países europeus não estavam em condições de produzir o suficiente para seu consumo.

Na América Latina o fenômeno resultou principalmente da necessidade de reequipamento dos parques industriais, desgastados pelo esforço a que foram submetidos durante a guerra e de uma tendência maior, por parte do povo, para o consumo de produtos americanos.

Por outro lado, a inconveniência das moedas agravou a situação. Em 1947, por exemplo, ao passo que os países latino-americanos, em seu conjunto, tiveram com relação aos

Estados Unidos um "deficit", em seus balanços de pagamento de um bilhão e novecentos milhões de dólares, seu saldo com relação à Europa, foi de um bilhão e trezentos milhões. Caso as moedas europeias fossem convertíveis, o "deficit" seria de apenas seiscentos milhões.

Verifica-se, porém, que o fenômeno é transitório. Assim, em 1948 já o "deficit" era de apenas um bilhão e duzentos milhões. No ano seguinte, estimase que os países latino-americanos tenham aumentado suas exportações para os Estados Unidos em dez por cento e reduzido suas importações em outros dez por cento, o que reduziria ainda mais o "deficit".

Aliás, o confronto entre o balanço de pagamento de janeiro de 1950 com o de igual período de 1949, revela a tendência para o desaparecimento do fenômeno. Em 1950 os países latino-americanos tiveram um "deficit", em conjunto, com relação aos Estados Unidos de 43,9 milhões

Dr. Frandino Corrêa

BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-L
Das 14 às 18 horas

TEATRO

sujeito perfeito conhecimento do "ballet" clássico e invulgar cultura geral.

Nos melhores teatros da Europa e dos Estados Unidos, Katherine Dunham tem conquistado decisivos êxitos. O acúmulo de espetáculos programados para o nosso Municipal levaram seus empresários no Rio a apresentá-la no Teatro República. Ora, o República é tido, em geral, como uma casa de espetáculos "contra-mão", em virtude da sua localização. Porém, estão sendo providenciadas medidas tais como o contrato de ônibus especiais, a venda de bilhetes em pontos contrários, etc., com o fito de facilitar aos admiradores do balado e da boa arte a oportunidade de ver Katherine Dun-

ham. A esse fato, alia-se a recente reforma sofrida pelo teatro, que tornou uma confortável e muito bem equipada sala, para assegurar o êxito da temporada Dunham entre nós.

A VIDA TEM TRÊS ANDARES

Não haverá espetáculo hoje, terça-feira, no Jurdel, em Copacabana, por motivo do ensaio geral da comédia de Humberto Cunha, "A vida tem três andares", original que marca o início da representação do repertório a ser encenado em Portugal na próxima excursão da Companhia Brasileira de Comédias. Amanhã, portanto, em espetáculo às 21 horas será apresentado este trabalho que conta com Alma Flor, Déa Soler, Pepi Ruiz, Susi Rios, Arlindo Costa, Cássio, Modesto de Sousa, Rô Viana, como intérpretes, assinando sozinha, a estória no elenco, de três novos valores que se vêm juntar à companhia que, no momento, reúne o maior número de primeiras figuras do nosso teatro declamado. São os novos, no elenco: Itala Ferreira, Rodolfo Arena e Osvaldo Louzada. Continuar assim, a temporada curta de preparação da viagem da OBC, dando espetáculos de bom nível, com um elenco como ainda não foi formado entre nós.

ESPECTACULOS

JOÃO CARTANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Fortela da Silva, às 20 e às 22 horas.
REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcinea-Olton às 20,45 horas.
SERENADOR — "Al. Tereza", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e os milheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
FENIX — "O Pecado original", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.
RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alida Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Ja vai lá de...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.
RECRIOS — "Cauca por bicho...", pela Companhia Valtor Pinheiro, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Império", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

MUNICIPAL — "Les Adieux", pela Companhia Francina de Comédia, às 21 horas.

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 87

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 55 e 57 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - 116

FUNDADA EM 1854

Gazeta Amadorista

Ceres F. Clube x Montese A. Clube

A GRANDE ATRAÇÃO DE DOMINGO, EM BANGU — ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Estarão novamente em confronto as equipes do Ceres F. C. e do Montese A. C.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse.

Estes dois queridos clubes da Zona Rural já jogaram nada menos de seis vezes. Em 1946, no antigo campo do Ceres, o Montese levou a melhor, pelo escore de 3 x 0. Na revanche realizada no campo do Bangu, na saudosa "cancha" da rua Ferrer, o Ceres levou a melhor pela contagem de 3 x 1. Em 1947, novamente voltaram a se defrontar estes dois lindos representantes do nosso futebol amador, tendo como local novamente o antigo campo do Ceres, e tendo como vencedor novamente o clube de Bangu, pela contagem de 2 x 0, sendo que o centro avançado, Dunga, do Montese, perdeu duas faltas máximas. No ano de 1948, nova vitória do Ceres pelo escore de 3 x 2, em peleja disputada no campo do Campo Grande. Em 1949, nas duas pelejas que foram disputadas, o Ceres venceu

pelos escores de 6 x 1 e 4 x 1, respectivamente.

Como se vê, o Ceres leva grande vantagem sobre o clube dos "pracinhas", que no próximo domingo entrará em campo disposto a uma completa reabilitação, o que será tarefa difícil, pela forma em que se encontra os pupilos de Paulo Gomes.

Na peleja preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também, farão uma boa peleja, isto pelo último desempenho do quadro do Montese, que conseguiu quebrar a invencibilidade do 26 de Abril, abatendo o seu contendor pela contagem de 4 x 2.

OS DOIS QUADROS PARA A LUTA

Os dois quadros para esta sensacional peleja formarão com as seguintes constituições: Futebol Clube Macumba ou Helion, Antenor e Jorge II; Edgard, Mineiro e Nilton; Tito, Durval, Mineirinho, Salgueiro e Jorge I ou Mário. Montese A. C. — Jorge, Janonês e Tatal; Duca, Tula e Teixeira ou Hélio; Antoniquinho, Lalo, Antônio, Ari e Miúdo.

E. Clube Maravilha x Paulo Eiró

A PRELIMINAR

Na estação de Quintino Boquai, teremos uma peleja que se apresenta com grandes possibilidades de agradar.

O famoso esquadrão do E. C. Maravilha receberá a visita do Paulo Eiró F. C., com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse.

Compromisso dos mais difíceis para o clube de Florianópolis, Peito de Resende, isto pelo valor da falange do Paulo Eiró, que apresentará-se completa, a fim de quebrar a invencibilidade do clube da rua da Bica.

Se a peleja entre os amadores apresenta-se com credenciais para agradar, a contenda entre as equipes de aspirantes promete também um desenrolar dos mais interessantes.

CONVOCADOS OS AMADORES DO MARAVILHA

A direção de esportes do Maravilha convoca, por meio intermediário, o comparecimento dos seus amadores do 1.º e 2.º quadros às 13 horas, em seu campo.

Uma festa do Jurema, de Cascadura, e n Olaria

Tornou-se uma tradição no Jurema F. C., o seu almoço de confraternização realizado anualmente, em sua sede social, sita à rua Cariri, 226, em Cascadura, na estação de Olaria. Trata-se de uma iniciativa feliz do Sousa, que neste dia, aproxima mais ainda dirigentes e dirigidos. Este ano, como nos anteriores, o ágape transcorreu em ambiente de camaradagem e cordialidade esportiva, sendo prestigiado com a presença dos Drs. Telemaco Gonçalves Maia e Cumplido de Santana, que tão gentilmente compareceram a esta nossa festividade para maior brilhantismo da mesma. Terminou aqui a minha oração, pedindo a todos

alta honraria, credenciou-me como seu representante para esse ato.

Senhor Mário, recebo este título sinceramente agradecido e comovido por ver tanta justiça de um clube para um dos seus associados e com a sua devida licença, aproveito a oportunidade para pedir a todos os presentes que trabalhem em benefício dos Drs. Telemaco Gonçalves Maia e Cumplido de Santana, que tão gentilmente compareceram a esta nossa festividade para maior brilhantismo da mesma. Terminou aqui a minha oração, pedindo a todos

No dia de hoje, cheio de alegria para os juremenses e particularmente para o senhor, foi-me dada a honra de, juntamente com todos os presentes, de partilhar desta alegria. Assim é, senhor Mário, que homem justo, gostando de premiar aqueles que trabalham pela grandeza do nosso Jurema, resolveu conceder o título de sócio benemérito ao Senhor Rômulo Martins, que tanto tem trabalhado em prol da causa juremense. Na impossibilidade de comparecer para receber o

Escute HOJE na SUA PRAÇA

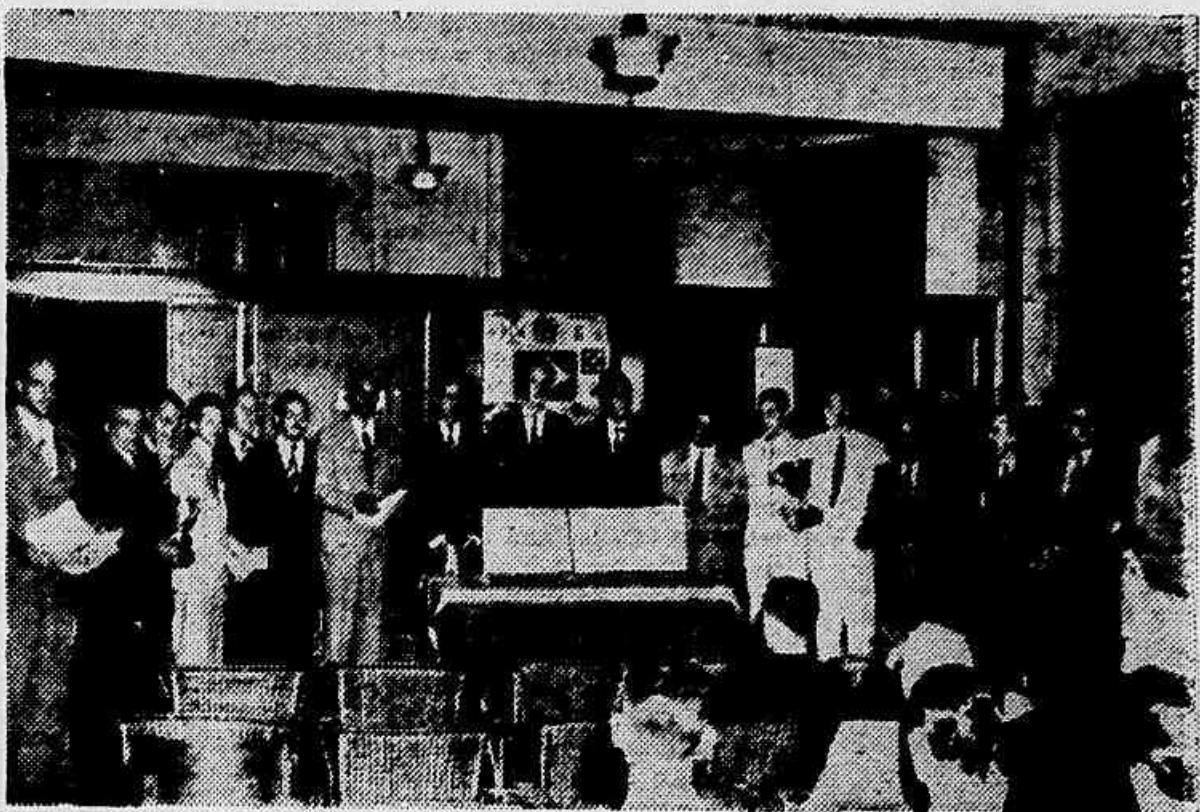
As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECEMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 204

Esportes na Light

A EXCURSAO DO "LIGHT" TRÁFEGO FUTEBOL CLUBE

Convidado pelo "Clube Social Olímpico" de Santos Dumont, antiga cidade de Palmira, irá a esta cidade o Light Tráfego Futebol Clube, elemento de destaque nos meios esportivos da ADECA. Assim, pois, uma numerosa embaixada chefiada por Alcides C. M. de Souza, partirá no próximo dia 15 desta cidade em rumo das Alterosas, onde disputará partidas do esporte bretão em Santos Dumont, com o Olímpico que é o campeão invicto local, desde 1944, mantendo, assim, em forma, um esplêndido team que enfrentará a turma carioca. Seguirão, também, na embaixada do clube lighteano os Srs. Manuel Monteiro, Dintz C. Martins, Joaquim R. Santos e Benjamim Gonçalves.



No clichê aparecem os diretores do Light e os presidentes do A. D. E. C. A. e dos clubes esportivos que foram receber os respectivos prêmios

ENTREGA DOS PREMÍOS DOS CAMPEONATOS

Com grande assistência e a presença dos diretores sociais e presidentes dos clubes esportivos da ADECA, realizou-se no Salão de Recreio da Light e Companhias Associadas, a entrega das taças, medalhas e diplomas.

vos da ADECA, realizou-se no Salão de Recreio da Light e Companhias Associadas, a entrega das taças, medalhas e diplomas.

mas aos clubes vencedores dos diversos campeonatos disputados durante o ano de 1949 nos meios esportivos lighteanos.

E. Clube Ideal x Piraquara F. Clube

Bom peleja está programada para domingo, no campo do Cruzeiro, à rua Barão do Triunfo, em Realengo.

Em disputa do campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, estarão em confronto as equipes do E. C. Oiti, da estação de Senador Vasconcelos, e

o E. C. São José, de Magalhães Baños.

Ambos os quadros vêm de duas convincentes vitórias. O São José abateu o Realengo, pela contagem de 2 x 1, e o E. C. Oiti abateu o Corinthians, pela contagem de 5 x 2, estando proporcionalmente uma boa peleja.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Entre a gurizada

Os jogos da entidade infantil

A tabela do campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande marca os seguintes encontros:

FILHOS DE CAMPO GRANDE X TRICOLOR

A peleja entre as equipes do Filhos de Campo Grande x Tricolor, estará em confronto no campo de uma selva de palmas para o nosso grande presidente que é o Senhor Mário Marinho de Souza.

color, aparece como o principal encontro da rodada, isto pela colocação em que se encontram os dois contendores, não havendo favorito para esta contenda.

CELESTE X AJURANA

Celeste x Ajurana farão a peleja número dois da rodada. Compromisso difícil para os pupilos de Gongolo, pois, segundo conseguimos apurar, o Ajurana apresentará-se com seu quadro completo.

CRUZ DE MALTA X IPIRANGA

A peleja mais fraca e a menos interessante da rodada será disputada entre as equipes do Cruz de Malta e do Ipiranga. Isto por que Bibi, o responsável pelos dois quadros, ficará torcendo por ambos. Coisa interessante em nosso futebol amador. "No Ceará não tem disso não".

HOJE A ESCALADA DOS JUIZES

Na sede da Entidade Infantil de Campo Grande, serão escalados os seguintes juizes, que comparecerão para o habitual sorteio. Hamilton Valadão, Altair Pais da Gama (Ninão), Jair Veiga (Pá Preto), Josaphat Alves Pequeno, Manuel Fáteleros, João Batista, Alcei Santana Rosa e Francisco Chagas (Capitão).

Alvaceli x 18 de Julho

No campo do 18 de Julho, realizar-se-á domingo próximo o sensacional encontro entre o Alvaceli e o 18 de Julho, um prêmio que promete as mais variadas emoções.

WASHINGTON FALA A NOSSA REPORTAGEM

Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o técnico

Washington, do Alvaceli, que nos assegurou que o seu clube conseguirá uma grande vitória no prólo de domingo, estando escalado o seguinte quadro: Lidio; Eli e Nelson; Barroso, Moacir e Amaro; Josias, Carreiro, Dadiho, Joel e Isaac.

HOJE GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO
Vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor 3570w	MUNIRIS — motor 2841
LINCOLN — motor 3570w	CHEVROLET — motor AA103937
LA SALLE — motor 4327109	CHEVROLET — motor EAM13104
HUDSON — motor 4845753	AUSTIN — motor 1G319010
HUDSON — motor 492100641	AUSTIN — motor 1G305883
MERCURY — motor 9CA4469	D. K. W. — motor 53861076
MERCURY — motor 99A100364	FIAT — motor 233288
MERCURY — motor 8274721	CITROEN — motor AN 02874
MORRIS — motor 4489	CITROEN — motor AM 02434
JAGUAR — motor 883468	FORD — motor 18362864
DODGE — motor 1272870	FORD — motor 182703964
DODGE — motor D2460183	FORD — motor 54207283
MERCURY — motor 799A1475787	FORD — motor 899A2090369
STUDEBAKER — motor 148645	ARMSTRONG — motor E161812
STUDEBAKER — motor 30929	RILEY — motor 14704
SIMCA — motor 600207	SKODA — motor 512860
PLYMOUTH — motor 1533588	WANDERER — motor 10313
OPEL — motor 3715478	ADLER — motor 7300917A
VAUXHALL — motor LX10719	RENAULT — motor 4962
OLDSMOBILE — motor 1391238	PONTIAC — motor P1232137
OLDSMOBILE — motor 6232904	PONTIAC — motor G112283
NASH — motor K144115	CADILLAC — motor 8292498
NASH — motor S16044	CADILLAC — motor 323451
VEDETTE — motor S17761	CADILLAC — motor NA29170
BUICK — motor 44335373	STANDARD — motor NA12880E
BUICK — motor 38336201	PACKARD — motor E3091606
BUICK — motor 44399723	PACKARD — motor X129900
BUICK — motor 47333567	PACKARD — motor F32107E
DE SOTTO — motor S11236562	PLYMOUTH — motor 9726301
CHRYSLER — motor C367420	KAISER — motor K256150
CHRYSLER — motor C334233	FRASER — motor 938211
CHEVROLET — motor BA381129	HILLMAN — motor 712922
CHEVROLET — motor AC26185	FORDSON — motor 733044
JOVELIM — motor 09P11420	FORD INGLETS — motor 40075
WOLSELEY — motor 5029	M. G. — motor XPAG 3399 H

Comissão 5% — Sinal 20%

Alvaceli e 18 de Julho lutarão domingo

MANECO FOI O ARTILHEIRO DO ENSAIO

PLACARD

Escreve Canarinho

Sabe toda a torcida, que vai se verificando um progresso sensível, de ordem técnica, na seleção brasileira. E, para gaudir de quem vê as coisas sinceramente, esse progresso, essa renovação, esse sentido de compensação, nasceu para compensar o esforço da própria torcida. Isto quer dizer: protesto e sinal de alerta, igual a progresso e interesse. Estava se tornando necessária, a manifestação da torcida nessa hora decisiva para a mais difícil jornada.



Nada, até hoje enfrentada, pelo futebol brasileiro.

E bastou que a platéia, em lugar de bater palmas, alardeasse com absoluta consciência, para que o íntimo de preparo se transformasse.

Entretanto, é preciso que as nações da Taça Rimet, que todas essas demonstrações de antipatia e desagrado, as as poderão favorecer. A torcida compreende o seu papel, e o interpreta bem. O que acontece, às vezes, é que outros não fazem as coisas assim. Parabéns, meus amigos, pela melhora que vai se verificando com referência ao preparo de nossa seleção. Mas, ainda falta muita coisa. E, por isso mesmo, não chegou ainda a hora de bater palmas!

EM MOVIMENTO OS JOGADORES CONVOCADOS PARA A FORMAÇÃO DA SELEÇÃO CARIOCA — 5 A 1, PRÓ BRANCOS — EM GRANDE FORMA, O MEIA "COLORED" PER TENCENTE AO PLANTEL RUBRO

Marcado para às 15 horas, o treino dos elementos convocados para formar o selecionado carioca que enfrentará a turma Paulista, nas festas da inauguração do Estádio Municipal no próximo dia 17, teve início com cerca de uma hora de atraso. Numerosa assistência tomou as dependências da Praça de Esportes da rua Figueira de Melo. Notamos também a presença de dirigentes da Federação, entre os quais o próprio presidente Antônio Avelar. Os Srs. Baeta Neves e Carlos Nascimento, reuniram os jogadores juntamente com o técnico Aimoré, fazendo uma ligeira preleção aos jogadores, dizendo da necessidade de manter em todos os momentos o espírito de equipe, a fim de que não só o quadro escolhido pudesse servir para proporcionar um bom espetáculo ao público no dia da inauguração do Estádio Municipal, como também para aproveitar a chance que se oferecia aos novos valores de figurarem com futebol carioca. Depois disso, Aimoré formou os dois quadros. Um com camisa branca e outro com camisa azul. O quadro azul, no primeiro tempo que teve duração de 25 minutos, mostrou melhor no terreno, com maior articulação e melhor sentido tático. O quadro branco com mais vivacidade embora sem demonstrar a mesma articulação do quadro azul. O primeiro tempo apresentou o resultado de 1 x 0 a favor do quadro branco, goal de Silas aos 10 minutos, goal de Carlyle aos 20 minutos. No segundo tempo, alterações essas que surtiram efeito, dando maior hierarquia técnica e eficiência ao quadro. Como consequência dessas alterações, desse melhor entendimento e maior produção, o placard, nos 25 minutos do segundo tempo, conseguiu subir para 5 a 1. Os goals foram marcados, neste período, por Moacir, aos cinco minutos, estabelecendo o empate.



Maneco, o desafiado avante americano, que entrou no jogo no começo.

Maneco assinou o segundo, aos 6 minutos. Inclusive, aumentou para 3, aos 10 minutos.

Maneco, aos 18, assinou o 4º goal. Alcino, aos 36 minutos, conseguiu o quinto e último tento da partida. O quadro branco formou com Luiz Bórra (Borrinha) e depois Veludo; Laert e Pinheiro; Mirim, Irabi e Sula; Djalma (Atleto), Carlyle (Maneco), Silas (Simões), Didi (Ipoldcan) e Esquerdinha. O quadro azul formou com Osni (Veludo) e depois Ernani; Pê de Valsa e Jorge; Valtir, Lola (Valdir) e Mário; Aloisio, Meneses, Dinna (Alvaro) e depois Durval, Lima e Tito (Moacir Bueno). Arbitrou o treino o Sr. Agostinho Batista. Provavelmente haverá novo treino sábado próximo, no próprio estádio tricolor, em Alvaro Chaves. Terminado o exercício todos os jogadores receberam o auxílio para condução, de 20 cruzeiros, tendo os jogadores ficado satisfeitos.

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

Bola ao cesto

Completando a primeira rodada do retorno do campeonato carioca de basquetebol, jogamos hoje:

No Mourisco — Botafogo x Vasco tendo como árbitros Cesar Porto e Ney Sodré. No Sampaio — Flamengo x Sampaio sendo os juizes Luiz Mariano e Noli Continho.

Essas partidas estão cotadas como boas, visto que o Sampaio em sua atuação muito exigira do Flamengo.

O prêmio entre Botafogo x Vasco será no entanto o melhor da rodada, pois além de serem dois grandes rivais, o vencedor passará a figurar sócio no 2º posto.

Esperamos que nestas partidas do retorno haja o necessário policiamento nas quadras de basquetebol, pois as cenas verificadas no turno não devem ser repetidas para que as senhoras e senhoritos também possam apreciar os jogos de bola ao cesto, agora em plena ascensão no Brasil.

Volibol

Foi disputada 4ª feira última no Ginásio do Tijuca T. C., um interessante torneio feminino de volibol em disputa da Taça Tabajara.

O primeiro jogo foi entre as equipes do Flamengo e Fluminense, tendo vencido o 1º por 2 x 0 (15 x 14) (15 x 14).

As equipes estavam assim constituídas: Flamengo — Lucinha, Lillian, Lúcia, Camille, Lella, Carmen e Jolita. Fluminense — Nanci, Beatriz, Ruth, Edigênia, Mariene e Marjorie.

Tiveram destacada atuação nesta partida Rosinha e Lella pelo Flamengo e Mari pelo Fluminense.

O segundo jogo apresentou características empolgantes e foi disputado entre o Tijuca x Fluminense. Venceu o Grêmio Catul por 2 x 1 (15 x 11) (15 x 15) e (15 x 11).

O quadro vencedor jogou assim constituído: Perquinha, Eni, Edil, Ceina, Lúcia, Maria Helena e Tecla.

O quadro rubro negro foi o mesmo do jogo com o Fluminense com a inclusão da cortadora Vilma.

Destacaram-se entre as vencedoras: Perquinha e Edil, enquanto que no Flamengo Lella, Rosinha e Lúcia.

Esta última partida apresentou características notáveis na qual verificamos que o volibol feminino tem progredido em

grande escala. Se não fosse a atuação pessima dos árbitros Wilian Barbosa e Ivan Carvalho, tenho a certeza que não haveriam invasões na quadra (por falta de policiamento) e outras cenas desagradáveis.

Faço aqui um voto de louvor as 3 equipes que participaram deste torneio que demonstram que o nosso volei feminino tem progredido de fato.

Natação

Teremos domingo pela manhã na piscina do St. Tereza uma interessante competição mirim entre as equipes do Vasco e do St. Tereza em disputa da Taça "Luiz de Lima".

Atletismo

No próximo dia 18 será efetuado na pista do Fluminense F. C. o campeonato Juvenil Masculino de 1950. Esta competição terá a participação de 108 atletas assim distribuídos: Vasco, 41 — Botafogo, 43 — Fluminense, 17 e Flamengo, 4.

Remo

Será disputada na manhã de domingo no percurso entre o Forte São João e a enseada de St. Luzia a maior prova clássica.

JAIR — era o solitário do futebol hoje é a chave do ataque brasileiro

Jair da Rosa Pinho, um nome inteiro, Jair, um meia esquerda. Voz de Barra Mansa. De porte portante. Sem experiência, mas descançado e mago, pronto a uma série de coisas. Coisas de bola, de shots, de fintas. Foi aprovado com nota alta em velha escola: Madureira! De aluno de curso primário dentro da academia do futebol, passando pela fase de calouro, acabou ficando... professor. Para ser mais sincero: catodático. E daí, em diante, dar entrada a uma história que, só não foi radiofonizada, porque faltou habilidade aos homens que se dedicam a tal mistério!

A verdade, porém, é que depois de ingressar em Madureira Jair começou a ter experiência e popularidade. O seu nome passou a ser pronunciado, a ser conhecido. E depois, Jair mostrou que tinha perna esquerda. Verdade, só perna esquerda. Mas, uma que valia por duas. Cada shot seu, cada arremesso de esquerda, significava sinal vermelho, para o guarda-linha contrário: atenção! Sim, atenção — perigo a vista! Com ele vieram Lelé e Isaías. E nasceu, com isto, um dos mais famosos e populares times de ataque do Brasil. No momento áurea da "escola" de Conselheiro Crispim, vem um acento, um sinal, um chamado de São Januário. E não vai Jair sozinho: vai o trio.

Vai ser iluminado o Estádio da Ponte Preta

S. PAULO, 8 (AsaPress) — Esteve nesta capital em encontros com a General Elétrica, o mentor Moisés Lucarelli, da A. A. Ponte Preta, de Campinas. Informou-nos o prestigioso esportista, que ainda este ano, a "veterana" iluminará a sua majestosa praça de esportes, que é chamada de "Pacam-bu do interior".

Quer jogar contra a seleção italiana

SANTOS, 8 (AsaPress) — Divulga o matutino A Tribuna, desta cidade, em sua edição de ontem, que o Botafogo de Ribeirão Preto, pretende realizar um jogo contra a seleção italiana, uma vez encerrado o campeonato do mundo.

Campeonato Capixaba de Futebol

VITÓRIA, 8 (AsaPress) — Em prosseguimento ao campeonato de futebol da cidade, de frontar-se-o domingo próximo segunda-feira, aproveitando o feriado estadual, Rio Branco e o Vale do Rio Doce e Carías e Santo Antônio.

Dia 20 de agosto a regata do ano

VITÓRIA, 8 (AsaPress) — Está marcado, para o dia 20 de agosto próximo, a Segunda Regata do Ang. sob o patrocínio da Federação Desportiva Espiritossantense.

A finalíssima Brasil e Uruguai no Rio

S. PAULO, 8 (AsaPress) — Segundo fomos informados, os dirigentes do Campeonato Universitário de Futebol, resolveram que a finalíssima entre brasileiros e uruguaios seja levada a efeito na próxima terça-feira no Rio de Janeiro, no gramado do Fluminense. Ainda hoje, este assunto ficará definitivamente esclarecido.

Os filiados que participarem desta prova são os seguintes: Vasco, Natação, Flamengo, São Cristóvão e Guanabara.

Os filiados que participarem desta prova são os seguintes: Vasco, Natação, Flamengo, São Cristóvão e Guanabara.



Piada do dia

São coisas que acontecem, paradoxas que se transformam em realidade. E o caso, no momento, da seleção brasileira que vai disputar o campeonato mundial. Foi depois do treino — considerado decisivo — que Flávio Costa, deu a conhecer a opinião, sua impressão sobre os jogadores que deveriam ser excluídos do plantel, atendendo-se ao fato de 55 22 homens, poderiam ser inscritos. E, uma das surpresas, foi a retirada do extremo direito do Vasco. Mas, falando sobre o assunto, disse depois um conhecido paródico: — "Paradoxo! Pela primeira vez "ortani" Tezouri nha...

O Torneio Início Catarinense

FLORIANÓPOLIS, 8 (AsaPress) — Realizar-se-á, domingo próximo, nesta capital, o Torneio Início do Campeonato de Futebol de 50.

Luta de gigantes no Estádio dos Atlios

RECIFE, 8 (AsaPress) — Poucas vezes em disputa do campeonato pernambucoano de futebol, um jogo despertou tanto interesse, monopolizando de tal modo as atenções da torcida, como o de domingo próximo, entre o Clube Náutico Capibaribe, líder invicto do atual campeonato e o Santa Cruz F. C., vice-líder a um ponto de diferença do alvi-rubro. Os entendidos prevêem uma arrecadação superior a 70 mil cruzeiros no estádio dos Atlios.

Uruguai-1 - Brasil-0

Foi disputado ontem, em São Paulo, no Parque Antártica, o jogo entre as seleções do Brasil e do Uruguai, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de futebol dos Universitários. O jogo apresentou um primeiro tempo falso, principalmente pela violência que provocou várias interrupções e reclamações ante a complacência do árbitro Mário Gardel. No final do primeiro tempo o jogo chegou a estar im-terrompido. Aos 41 minutos do primeiro tempo o universitário uruguiaio Porta, aquele vetera-nissimo profissional dos orien-

tais, assinou o único tento do encontro, de que o match foi-lheu com a vitória dos uruguaios por 1 x 0. A renda foi de 19.490 cruzeiros. A seleção uruguia formou com Capulán Barque e Lades; Sales, Aguirre e Gutierrez; Freire (Galina) e depois Vilicente), Gomez, Porta, Fanoeh e Galina (Freire). O selecionado brasileiro contou com Sérgio, Sá e Dlogó; Vignola (Pádua), Nena (Manoelito) e Ariosto; Nigro (Luizinho), Manoelito (Batelli), Mitinho, Jansen, Netinho (Vignola II).

DERROTADO O BOTAFOGO

3 x 1 em Guadalajara

JAIR SERIA CEDIDO AO BANGU

Embora a noticia não tenha confirmação oficial, pode a reportagem adiantar que existem enton dimentos para que Jair troque de camisa. O clube interessado pelo concurso do meia esquerda é o Bangu. A conquista de Rodrigues pelo Palmeiras, p o e dificultar a marcha das negociações.